

Propõe a URSS: Conferência Dos Quatro a 25 de Janeiro

(LEIA NA QUINTA PAGINA)

CHEGA AMANHÃ AO RIO O CAMPEÃO OLÍMPICO ZATOPECK

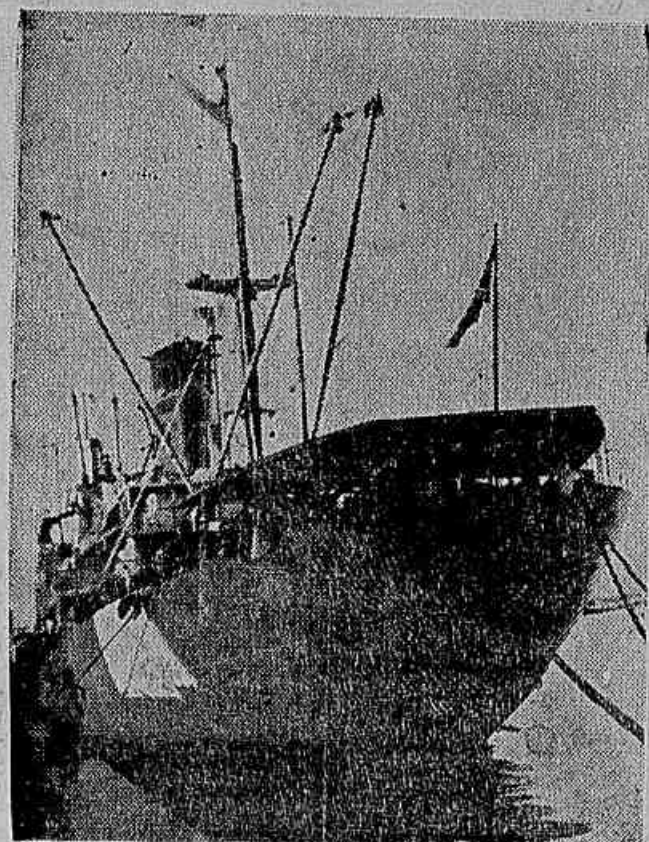
(LEIA NA SÉTIMA PAGINA)

O Prefeito de Vargas Vetou o Abono-Família Dos Funcionários

ARMAS IANQUES

PARA MASSACRAR O POVO

Desembarcaram ontem no "Del Viento" mil e duzentas toneladas de metralhadoras, fuzis e dinamite — Vargas nega abono ao funcionalismo e esbanja dinheiro da nação abrindo créditos suplementares para a aquisição de material bélico — Mais cinco carregamentos desembarcarão no Armazém 22, que se encontra requisitado pelo Ministério da Guerra — Ocupada militarmente parte do Pôrto



O navio americano "Del Viento", que desembarcou, ontem, mil e duzentas toneladas de material bélico

Enquanto o Pai dos Pobres declara à União Nacional dos Servidores Públicos não haver dinheiro para o Abono de Natal, novos carregamentos de armas desembarcam no Brasil. Os americanos, interessados em manter a corrida armamentista, obrigam o governo Vargas a gastar rios de dinheiro na compra de material destinado a ceifar vidas humanas, conforme determina o ignominioso acordo militar Brasil-EE. UU. Vargas aceita de bom grado a imposição, porque ele próprio é partidário da política de guerra, de esfomeamento e de agressão ao povo.

NO ARMAZÉM 22

No Armazém 22 do Cais do Pôrto foram desembarcadas ontem mil e duzentas toneladas de material bélico, sob a vistas de um contingente do 1º Regimento de Cavalaria de Guarda. São fuzis, metralhadoras, lança-chamas e dinamite. O material, de fabricação ianque, vem de Nova Orleans, pelo navio "Del Viento".

As imediações do Armazém 22 encontravam-se de baixo de rigoroso cerco militar. Soldados com fuzis e metralhadoras montavam guarda, enquanto, no carro do Ministério da Guerra n.º 9-12-47 oficiais supervisionavam o desembarque.

TEM MAIS

Sabe-se que a carga do "Del Viento" é parte de uma encomenda de vinte mil toneladas de material bélico, feita recentemente nos Estados Unidos. Segundo informações conseguidas na Guardamoria, outros cinco carregamentos virão dentro de pouco tempo, da mesma procedência. Por esse motivo o Armazém 22 continuará requisitado pelo Ministério da Guerra.

PAPAI NOEL

Para que tanto dinheiro queimado em armamento? Tal esbanjamento de dinheiro só se explica devido à completa sujeição de Vargas ao governo americano, que por sua vez é manobrado por trustes e monopólios que fabricam armas. Vargas precisa também dessas armas para usá-las contra o povo.

Em nossa edição de 5 de dezembro estampamos o fac-símile do "Diário Oficial" em que a Presidência da República enviava ao Congresso o anteprojeto n.º 5.657-53, pedindo a abertura de crédito suplementar de Cr\$ 539.860.000,00 destinados à compra de armas. Na mesma semana Vargas, pediu outros dois créditos, no montante de 30 milhões de cruzeiros. Precisamente nesses dias Vargas respondia a um apelo da União dos Servidores Públicos alegando não haver dinheiro para o abono e chorando miséria.

E a política do Pai dos Pobres? Dureza para o povo, armas contra o povo e sacrifício da nação para mandar mais e mais dinheiro aos multimilionários americanos, que fazem negócios astronômicos na corrida armamentista e que preparam uma terceira guerra mundial que lhes dê lucros ainda maiores.

É a política do Pai dos Pobres: dureza para o povo, armas contra o povo e sacrifício da nação para mandar mais e mais dinheiro aos multimilionários americanos, que fazem negócios astronômicos na corrida armamentista e que preparam uma terceira guerra mundial que lhes dê lucros ainda maiores.

Aniversário de Pedro Motta Lima

Transcorreu amanhã o aniversário natalício de Pedro Motta Lima, diretor desta órgão.

Jornalista do povo, desde a juventude Pedro Motta Lima dedica toda sua inteligência e sua energia à luta pela libertação do nosso povo. Dirigiu o histórico jornal "A Manhã", que circulou até 27 de novembro de 1935. Em 1945, é o diretor da gloriosa "Tribuna Popular" apresentada ao povo por Luiz Carlos Prestes às vésperas do grande comício de S. Januário.

Prêso e exilado várias vezes, Pedro Motta Lima não transcorreu mais um aniversário seu, longe de sua família e do seu povo, longe do seu jornal. Processado e afinal condenado por um juiz fascista, ele está hoje no exílio. Seu "crime" foi o de haver denunciado com dados concretos uma ingerência do imperialismo ianque em nossa terra.

Do exílio, Pedro Motta Lima manda ao seu povo artigos vibrantes a certeza de que é o mesmo jornalista, combatente de vanguarda contra o latifúndio e o imperialismo, defensor intransigente do progresso, da liberdade, da independência e da Paz.

Os patriotas devem redobrar neste dia a luta pela anistia de Pedro Motta Lima, exigir do governo a volta à pátria do grande jornalista, padrão de honradez da imprensa do Brasil.



Diretor PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

ANO VI — Rio, Domingo, 27 de Dezembro de 1953 — N. 1058

NUNCA FOI TÃO NECESSÁRIO O COMÉRCIO COM A U.R.S.S.

O Brasil deve estar acima das paixões políticas e dos apetites dos maus brasileiros, agentes dos trustes internacionais, declara-nos o presidente do PSP no Estado do Rio, dr. Barcelos Martins

Nosso correspondente em Campos ouviu, ontem, a propósito do restabelecimento de relações com a União Soviética e demais países do campo do socialismo, o presidente do Partido Social Progressista no Estado do Rio, dr. Barcelos Martins.

— Acha-se justo e necessário o imediato restabelecimento de nossas relações com a URSS, a China Popular e as Repúblicas Populares? — Perguntamos: — Os brasileiros esclarecidos, honestos e democratas,

quando discutem o assunto a que se refere a pergunta, chegam a duvidar da inteligência e do patriotismo daqueles que impedem por vários meios, o restabelecimento das nossas relações com os países socialistas, porquanto nunca existiu motivo algum para tal rompimento. Não temos questões ou incompatibilidades com aqueles países, somos um povo, por indole e por cípios, pacífico e a nossa diplomacia tem sido tradicionalmente conciliadora.

Nem mesmo a América do Norte deixou de manter relações diplomáticas e comerciais com a União Soviética e as Democracias. Todos os países da Europa mantêm suas Embaixadas naqueles países Populares e nunca deixaram de comerciar com eles.

Dal a estreteza de uma atitude inexplicável do governo brasileiro, com prejuízos para a nossa economia tão debilitada. Estou entre os que pen-

CONCLUI NA 5.ª PAGINA

A Postos Para a Greve O Pessoal da Carril Carioca

Esperam o pagamento dos atrasados até amanhã — Terça-feira na assembleia do Sindicato, decretação da greve



O PINTOR brasileiro Carlos Scliar que acaba de voltar de uma viagem à União Soviética, dá seu testemunho sobre a pintura no país do socialismo. (LEIA ENTREVISTA NA 5.ª PG.)

Se até amanhã a companhia não cumprir com suas obrigações, pagando-nos os atrasados, nós, os 287 trabalhadores da Carril Carioca, estamos preparados para, na assembleia de terça-feira, dar uma resposta à altura a esse abuso patronal, votando pela paralisação dos serviços de bondes em Santa cresa. Foi esta

CONCLUI NA 5.ª PAGINA

«UNIVERMAG», A MAIOR LOJA DE MOSCOU

MOSCOU, 26 (AFP)

Foi inaugurada anteontem, em Moscou, na Praça Vermelha, a maior loja comercial da União Soviética. Trata-se da Univermag, instalada em um edifício de 252 metros de comprimento e 88 metros de largura e dividido em dois setores: um vende artigos fornecidos pela indústria leve e outro vende produtos alimentícios.

A loja possui uma escada-rolante e 50 elevadores, oferecendo ainda aos seus clientes as comodidades de um «restaurant», bares, uma agência dos correios e berçário.

REFORMADO O GABINETE DA COREIA DO NORTE

TOQUIO, 26 (AFP) — Segundo a Rádio de Pyongyang o gabinete norte-coreano foi reformado da seguinte maneira: o O Ministro da Justiça, Lee Yong, tornou-se Ministro sem Pasta. O sr. Hongkil, precedentemente vice-presidente do Comité Permanente do Soviet Supremo, é o novo Ministro da Justiça; o sr. Kim Talh Yon, que antes era também vice-presidente do Comité Permanente do Soviet Supremo, tornou-se Ministro sem Pasta

Dulcídio Vetou o Abono-Família dos Funcionários

Diz clinicamente o Prefeito da Light que «não é com dinheiro que se presta assistência social» e que não é necessário o estímulo à natalidade no Distrito Federal

Dulcídio Cardoso o prefeito de Vargas e da Light, vetou o projeto aprovado pela Câmara de Vereadores, que mandava pagar

aos funcionários municipais com mais de 10 filhos menores de 20 anos, um salário-família adicional de 500 cruzeiros. O projeto já

excluiu os que percebessem mais de 3.000 cruzeiros mensais.

AS «RAZÕES» DE DULCÍDIO

Nas «razões» do veto, o esfomeador do povo carioca diz que não é a concessão de dinheiro o meio mais

aconselhável para o exercício da assistência social aos funcionários de prole numerosa. E quais são estes meios? Dulcídio clinicamente enumera-os: «Cabe à Prefeitura dar educação à população, prestar auxílio para fornecimento de gêneros alimentícios, e roupas, através de verbas próprias.» Não diz entretanto que a Prefeitura por ele dirigida não dá nada disso, não se justificando portanto, de forma alguma, o veto ao abono-família.

PARA QUE FILMOS?

Ainda nas «razões» do veto, o Prefeito insulta o povo, quando afirma que é desnecessário o estímulo à natalidade no Distrito Federal. Diz que «isso seria um incentivo para o exodo dos habitantes do interior para a capital.» Esconde naturalmente que são o latifúndio e a miséria dos camponeses a causa deste exodo.

Toda a falsa argumentação de Dulcídio não consegue entretanto esconder a verdadeira razão de seu veto: o fato de ser ele um digno e fiel executor da política de fome e carestia de seu chefe Vargas.



A EXTENSÃO DO AUMENTO NÃO FOI EM A LUTA DOS BANCÁRIOS — Declara em entrevista a IMPRENSA POPULAR o líder bancário Luciano Baccari Couto — Necessário redobrar a firmeza e a organização para conquistar concretamente a vitória — Um exemplo claro para a corporação: em 1946 o Ministério, outras autoridades e banqueiros assinaram o acordo de aumento e não cumpriram — A assembleia de amanhã será para resoluções decisivas. (Leia na terceira página)

Um Jornalista Brasileiro na China

Imagens do Passado e do Presente

Egydio Squeff

HO LIO, cabelos brancos, entrou em nossa embarcação amparado por uma jovem, Lin Yi, de 23 anos. Sabia que éramos jornalistas e queria nos contar alguma coisa. Começamos a tomar notas. Antes que Ho Lio pronunciasse as primeiras palavras, perguntel ao intérprete sua idade, que os jornalistas calculavam em mais de sessenta anos (eu, setenta). Não, Ho Lio tinha apenas 48 anos. Começa desde aí para nós o espanto de uma história que milhares de mulheres e homens podem contar na China. Quarenta e oito anos... Sua voz ecoa pelo Rio Perla doce e melga como um suspiro sobre as águas, mas tem a força de terrível anátena. Eram nove pessoas em sua família, que viviam num barco. Durante a ocupação japonesa, cujas tropas entraram em Cantão em 1939, a miséria, que já era insuportável, aumentou. Alimentavam-se de raízes de vegetal, legumes selvagens. A fome chegava ao de-

espero. Seus filhos vagavam como animais, à beira do porto, ou cantando sobre a água, qualquer resto de alimento. Quantas lágrimas verteu nessa época a pobre Ho Lio! Seu companheiro privava-se de tudo, não comia, para impedir que os filhos morressem de fome. Ele mesmo morreu, juntamente com um filho, em fins de 38. Em 1940 nova tragédia se abate sobre Ho Lio. Duas filhas, jovens, não querendo prostituir-se, também morreram de fome como o pai e o irmão. Restavam-lhe ainda quatro filhos, e Ho Lio enxugava as lágrimas. Certa tarde, porém, dois deles saíram em busca de alimento, e nunca mais voltaram. Estão vivos? Ho Lio não sabe. Ela não chora, quando nos conta sua história. Tem os olhos secos, de tanta lágrima que já derramou. A face é repuxada de profundas rugas, a boca murcha e deserta de sorriso.

(CONCLUI NA 5.ª PAGINA)



MAGNIFICA festa foi a que ontem realizou, na Penha, a Associação Brasileira de Defesa dos Direitos do Homem, num generoso movimento de solidariedade as famílias dos militares e civis presos em virtude de suas reiteradas afirmações de patriotismo frente aos problemas nacionais. Mais de quinhentas pessoas se encontravam presentes, entre as quais várias personalidades de diferentes setores de opinião. Expondo os motivos da iniciativa da entidade que dirige, falou o general Artur Carnauba, presidente da ABDDH. Também usou da palavra o general Valério Braga. Antes da distribuição de brinquedos e guloseimas às crianças, houve animado «show», com a participação de Javaraça, Geny Joe e Arlete Lest e o grupo artístico de Beatriz Bandeira. No clichê, dois aspectos da festa da solidariedade, vendo-se algumas das personalidades presentes: generais Artur Carnauba e Valério Braga, cel. Salvador Correia e Sá Re-nvides, major Julio Sergio e vereador Henrique Miranda

DALCIDIO JURANDIR

Como a arte militar, a arte política, agora em plena época da revolução socialista e das lutas decisivas de libertação nacional, não se aprende no ar, entre compêndios ou na rua apenas, valendo-se unicamente do heroísmo pessoal e do entusiasmo. Ela se exprime em cada comunista pela coragem e pela experiência, pela fidelidade a um grande ideal e uma constante e viva atenção às coisas práticas, pela concepção revolucionária do mundo e pelo profundo amor ao povo. Esta arte, como a arte militar

«Não se aprende, Senhor, na fantasia, Sonhando, imaginando ou estudando, Senão vendo, tratando e pelejando.»

Entre os nossos heróis brasileiros de nosso tempo, que aprendem arte política, tratando e pelejando, destaca-se Agliberto Vieira de Azevedo. Também pode ele dizer com o poeta:

«Nem me falta na vida (honesto estudo, Com longa experiência (misturado Nem engenho que aqui verás presente, Coisas que juntas se [ucham «ramentes»

Agliberto ocupa uma importante posição de homem de vanguarda em nosso país, porque soube mostrar-se revolucionário, tão corajoso quanto experimentado, tão fiel ao seu grande ideal como atento aos problemas políticos da luta de todos os dias, conhecendo o mundo em seu movimento e em permanente transformação, e compreendendo que o tempo mais adequado de um verdadeiro caráter se mede pelo amor ao povo a que pertence.

Agora, um modesto e urgente folheto sobre a vida de Agliberto corre o país. São vitais e poucas páginas e vale um livro, uma saga revolucionária, a legenda de um herói. Quem o escreveu foi um poeta e por isso, as palavras que falam de Agliberto têm um acento lírico e generoso.

Eu desejaria que, neste Natal e neste fim de ano, todos os patriotas levassem para sua casa, como um presente, a história de Agliberto e a lessem aos seus filhos, aos amigos, falassem dela porque é história de nosso povo, das grandes ideias em ação, porque na vida de Agliberto, cruzam-se milhões de vidas brasileiras, que lutam, sonham e desejam sair do atoleiro getulista e da fei-

toria americana, em que se converte o nosso país. O folheto, com exatidão e calor poético, fala da verdadeira história do Brasil, que é a história das grandes massas trabalhadoras, muito diferente da que é contada nas escolas ou narrada nos compêndios «estudantes». Diz o poeta:

«Ensinas-se ali uma história adulterada e amesquinhada, reduzida ao relato enfadonho da passagem pelo poder de governadores gerais, reis e vice-reis, deturpada pelo sistemático esquecimento de déspotas e caudilhos, opressores e carrascos e pelo propósito também sistemático de subestimar, denegrir ou ocultar o relevo dos legítimos heróis que, no passado, representam as melhores virtudes de nosso povo».

O folheto nos fala da «operação guerrilha» do negro Henrique Dias, do índio Camarajó e de André Vidal de Negreiros contra os holandeses, em meados do século XVII. E mostra que essa operação, que cresceu com Domingos José Martins, Padre Miguelinho, Padre Roma e Frei Caneca, atinge a sua grandeza suprema na atual luta dos patriotas contra os carrascos semifeudais do governo e os feitores lanques. E as palavras do folheto são bem claras: «Sua luta não será em vão». O inimigo será derrotado e expulso. Podemos repetir com toda a certeza: Isto não são fábulas nem palavras deturpadas ao vento, porque assim há de ser.

Quando a massa sordida e Estes homens são a nossa vanguarda, trazem no seu caráter e na sua ação os traços típicos do nosso povo, a força de nossa esperança e a certeza de nossa vitória. O nosso tempo não pertence a personagens de romance ou de filme policial norte-americano e das taras de um Genet ou de um Gide. Mas a homens como Agliberto que a todo o momento confirmam a exortação de Gorki: Homens! Como esta palavra nos dá orgulho e grandeza!

curiosa da publicidade e do sensacionalismo dos jornais e revistas dominantes veste de colorido e de manchetes o heroísmo às avessas, os tarados e os canibais, a baixa extravagância, o assunto pífio e obscuro, os atacadistas de fãncaria e os «mocinhos» do escândalo, da farsa e da trapaça, um conforto nos proteja da inundação e da mentira: a leitura de uma vida, como a de Agliberto. Esta vida não tem Kodachrome nem avanços fotográficos das publicações em moda.

Agliberto não é herói dessa velha sociedade que aparece num mar de uísque, crimes e escândalos, com os Cafés, os Eteivinos, os Lucás e os Tenórios, os Lacertas e os Wainer, os Padilhas e Cociolanos ostentando de todo o impudor e o mau cheiro do regime condenado. Que diferença entre estes mambembês e os homens da tempestade de Agliberto, os homens que entre o charco de Getúlio e o caminho de Prestes escolheram o caminho, onde está a esperança do povo, a solução que este quer e a verdade das novas ideias em triunfo pelo mundo.

Leiamos a vida de Agliberto. Será para cada leitor um sopro de ar puro, de ar das montanhas. Agliberto está preso, mas seu nome é fonte de liberdade e de dignidade. Acentua o folheto: «Forma-se Agliberto segundo os modelos expoentes da classe operária: simples, humanos, honestos, firmes como rochedos».

Disseram os operários a nossa reportagem que as condições de insalubridade no interior da fábrica lhes trazem graves consequências. E' comum se encontrar operários da «Rio Novo» doentes, vítimas da humidade e do frio reinante no interior das oficinas e também do pouco ar existente no local de trabalho.

ATRASADOS OS ÔNIBUS DA «SANTA ROSA»

CAMPOS, 26 (Do Correspondente) — A Auto-Viação «Santa Rosa» concessionária das linhas que servem Gururus, São João, Fundão, etc., está em péssimo estado de conservação. Seus ônibus parecem latas velhas. Além do mais, seus bancos vivem sujeitos de graxa e em alguns pontos furados. Por seu turno, a direção da empresa não respeita horários, prejudicando os passageiros, com os grandes atrasos.

Chantagem Eleitoral de Barcelos Feio e Amaral

Anunciaram grande distribuição de brindes e deram somente xuxu e glô às crianças

O Diretório Municipal do P.S.D., de Niterói e elementos de uma arapuca denominada centro eleitoral Agnelor Feio» vinham anunciando que, no bairro de Camarujão, haveria distribuição de presentes à população. Como seria de esperar, dada a difícil situação financeira do nosso povo, as filhas se formaram desde cedo. O sol era de matar, mas a esperança de ganhar algum briquedo ou alguma roupa mantinha o pessoal firme no suplício da espera. Afinal chegaram os promotores da distribuição: «camarujão» Barcelos Feio, o sr. Arino de Matos, líder de Amaral na Assembleia, o vereador Edson Martins, e um séquito de gosadores do Ingá e da Secretaria de Segurança. Quando já se pensava que os presentes iam sair, o «lira» Barcelos Feio subiu num estrado e começou a discursar, pois, é candidato a vereador. Aproveitando a ocasião o sr. Arino de Matos e o vereador

* DO ESTADO DO RIO *

Trabalham de Guarda-Chuva Aberto na Fábrica Cometa

OS OPERÁRIOS TRABALHAM COM AS ROUPAS MOLHADAS EM CONSEQUÊNCIA DA FALTA DE TELHAS — O PROBLEMA DO REFEITÓRIO — PREPARAM-SE PARA A LUTA

PETRÓPOLIS (Do Correspondente) — Como se não bastassem a desumana exploração e os mingua- rios que recebem os têxteis da Fábrica Cometa, em Petrópolis, as condições de trabalho são as piores possíveis. Os buracos, por exemplo, que existem no piso da fábrica (situada na encosta do morro) estão sempre cheios de água. Como os patrões não melhoram os meios de trabalho, utilizando ao extremo o esforço dos operários ao invés de adquirir máquinas, os trabalhadores carregam em carrinhos de mão pesados fardos de pano, massaroca, etc., e ao terminar o trabalho estão com os braços cansadíssimos dos trancos dos carrinhos na buracueira do piso da fábrica.

Exploração de Menores na Fábrica «Rio Novo»

Produzindo tanto quanto um maior pela metade do salário — Tudo é pretexto para corte no ordenado

PETRÓPOLIS, 26 (Da Sucursal) — Os donos da Fábrica Têxtil Rio Novo, para garantirem um maior lucro, adotam uma criminosa forma de exploração: a quase totalidade de seus operários são menores que produzem tanto quanto um maior, mas que percebem o míngua- do salário mínimo equivalente à metade do salário de um adulto.

DOENTES

Disseram os operários a nossa reportagem que as condições de insalubridade no interior da fábrica lhes trazem graves consequências. E' comum se encontrar operários da «Rio Novo» doentes, vítimas da humidade e do frio reinante no interior das oficinas e também do pouco ar existente no local de trabalho.

CORTE NOS SALÁRIOS

Os trabalhadores dessa empresa sofrem cortes nos salários, por diversas formas. O operário é obrigado a des- contar no seu salário infimo o material estragado por defeito das máquinas. As máquinas são velhas, caindo aos pedaços, quando se quebram, o que acontece constantemente, o salário ainda é diminuído das horas em que o trabalhador foi forçado a parar. E descontado ainda do, salário a roupa de tra-

balho que é usada exclusivamente quando o operário se encontra a serviço da fábrica.

QUIS UTILIZAR O SINDICATO PARA PROPAGANDA DO P.T.B.

Mas foi repellido pelos trabalhadores o Secretário do Interior do go- verno de Amaral — Co-autor dos crimes de Feio e Amaral

FRIBURGO, 26 (Do correspondente) — No dia 17 do corrente, quando várias operárias da seção da tinturaria, da Fábrica de Rendas, realizavam uma reunião no Sindicato dos Têxteis, juntamente com o Presidente do Sindicato, sr. João Vicente, foram surpreendidas com a inesperada chegada do Deputado Roberto Silveira, Vinha o Secretário de Interior e Justiça do governo de Amaral Peltozo acompanhado dos Presidentes dos Sindicatos dos Padeiros e dos Hoteleiros, e mais dos secretário e do Presidente do PTB local, o médico Silva Araújo, do IAPI e responsável pela criminosa morte do operário Matias Torres.

INTROMISSÃO NO SINDICATO

O sr. Roberto Silveira, numa acintosa intromissão na vida do Sindicato, quebrando sua autonomia e independência e esquecendo de que se encontrava na sede de um Sindicato, começou a

Não Jogue Fora

Não jogue fora o seu sapato velho. Consertes garantidos à Rua São Lourenço, 119. Sóla inteira ou meias solas, com rapidez e garantia. Telefone: 9032 — Niterói.

INUTILIZADO O CREMATÓRIO DE LIXO QUE CUSTOU MILHÕES

PETRÓPOLIS, 26 (Da Sucursal) — A Prefeitura desta cidade há bem pouco tempo gastou milhões de cruzeiros na confecção de um forno crematório de lixo que se destinava a manter a limpeza das ruas. Tal coisa entretanto, não vem acontecendo. Pelo desleixo da administração Municipal o forno está inutilizado. O lixo vem sendo, por isso, depositado na populosa Estivada da Saudade, prejudicando aos moradores do local.

Um fato que denuncia mais ainda a irresponsabilidade do prefeito é a irregularidade na coleta do lixo. Há semanas que o caminhão coleta o lixo, mas não passa no Alto da Serra nem no Quat. Sinc. Em sinal de protesto as donas de casa jogam o lixo na rua.

TRABALHAM DE GUARDA-CHUVA ABERTO

O telhado da fábrica encontra-se cheio de telhas quebradas, com goteiras por todo o lado. Quando chove (e em Petrópolis chove quase todo o dia) os operários suados ficam encharcados de água da chuva, o que representa um enorme perigo para a saúde dos trabalhadores. A tal ponto chega o descuido da situação que os operários trabalham de guarda-chuva aberto dentro da fábrica.

NÃO HA REFEITÓRIO

O refeitório da fábrica não comporta um declino dos operários, e está colocado na subida de um morro. Os têxteis almoçam pelos cantos da fábrica, em meio à poeira do algodão e ao cheiro dos produtos químicos, ou então sentados juntos ao paredão que circunda a fábrica. Como se não bastasse a péssima alimentação (quase sempre carne-seca com farinha) os operários são ainda obrigados a comer desta forma. O refeitório só tem uma fornadora, que não dá para atender os operários.

LUTAM OS OPERÁRIOS

Os operários da Cometa não estão de braços cruzados diante desta insuportável situação. Já organizaram seu Conselho Sindical e colocaram no programa de luta as seguintes reivindicações: construção de um refeitório, conserto e cimentação do piso da fábrica, conserto do telhado, colocação de mais torneiras, etc., além das reivindicações já apresentadas no Sindicato.

Para discutir este programa os têxteis da Cometa realizarão dentro em breve uma grande Assembleia.

dizer que iria realizar naquele momento a reestruturação da direção do PTB local. Depois de uma série de demagogia, e de fazer as mais mirabolantes promessas, o Sr. Roberto Silveira indicou o sr. João Goulart como o «salvador da pátria».

DESMASCARADO

As operárias cochichavam diante da arenga do deputado trabalhista, mostrando-lhe claramente que não estavam satisfeitas com aquela intromissão em seu Sindicato. O Presidente do Sindicato disse ao sr. Roberto Silveira que «não acredita».

"O CUSTO DE VIDA É MAIS ALTO QUE O ORDENADO"

PETRÓPOLIS, 26 — (Do correspondente) — Ao assinar um memorial dirigido ao Presidente da República pedindo o realtamento das relações com a União Soviética, o operário Sebastião dos Santos, da Fábrica Cometa, escreveu a seguinte mensagem: «O custo de vida é mais alto do que o ordenado. Passamos necessidade de tudo. Só se vê choro na nossa família. Sou operário, excentíssimo Presidente. Contamos com Vossa Excia. para reatar as relações com a União Soviética».

PELEGO E LACAIO DOS PATRÕES

Esteve em nossa Sucursal, em Niterói, o metalúrgico Celany Pacheco dos Santos, que veio trazer o seu protesto contra a atuação do presidente do Sindicato dos metalúrgicos de São Gonçalo. Disse-nos, o trabalhador, o seguinte: trabalhava ele na Mecânica São Jorge, à Rua Nilo Pecanha n.º 37, de propriedade do sr. Mario Belçola. Acontece que essa empresa não respeitava os regulamentos da Consolidação da Lei do Trabalho; não pagava horas de trabalho extraordinário nem os 20% de insalubridade. Contra semelhante absurdo Celany protestou. Como repressão o patrão demitiu-o sumariamente.

MENTIU O PRESIDENTE MORAIS

Nessa contingência o trabalhador procurou o sr. Morais, presidente do seu Sindicato, tendo este assegurado que iria levar o caso imediatamente à Justiça do Trabalho. Há, porém, 2 meses que Celany esperava a notificação. Sempre procurando o sr. Morais, este lhe garantia que tudo ia bem. Desconfiado com a história, o trabalhador foi pessoalmente à Justiça e, ali sobre um funcionário que não existia o processo referente à sua reclamação.

A FARSA CONTINUA

Revoltado com o procedimento do presidente do seu sindicato, Celany foi procurar a este, mostrando-se admirado, fingindo aborrecimento, fez uma carta a um Florian, seu amigo, funcionário da Justiça do Trabalho, a qual dizia assim: «Peco ao amigo ver o processo que eu deixei do porador, para fazer a distribuição, reclamação es-

crita contra a Mecânica São Jorge em São Gonçalo, pois o portador está esperando a «luta há quase dois meses» não obtivemos a notificação marcando a data. Caso não encontre, peço atender ao amigo, em fazendo uma reclamação verbal, pois ele está procurando resolver o mais breve possível. São Gonçalo, 2 de dezembro de 1953. Everton de Oliveira: Moraes, presidente».

LIGADO AOS PATRÕES

Como se depreende facilmente, o sr. Morais não deu entrada na reclamação escrita e está simplesmente representando uma pantomina. Ligado como está, com os patrões, o presidente do Sindicato vive a torpedear as reivindicações dos seus próprios colegas. A própria carta que escreveu ao sr. Florian, demonstra a sua permanente má

TERRENOS DE PRAIA

Preços a partir de Cr\$ 9.000,00 — Prestações de Cr\$ 150,00 SEM ENTRADA E SEM JUROS — COMPLETAMENTE PLANOS. Vendemos na mais linda praia de Niterói, distante 40 minutos das Barras. Condução grátis para visitas. Tratar, diariamente, na TRANSCONTINENTAL — Av. Marechal Floriano, 1 — 1.º andar (antiga Rua Larga). Fone: 25-3839. Visitas ao loteamento, sem compromisso, às quintas-feiras, sábados, domingos e feriados. Havendo também condução normal diariamente. — (Aceitamos corretores).

Calçados, Chapéus, Artigos para Esporte dos melhores fabricantes

A IMPERATRIZ

A MENOR SAPATARIA QUE MAIS CARO VENDE FREITAS & CIA. LTDA. Praça 11. de Caxias, 7 — Duque de Caxias - E. do Rio Calçados para um milhão de pés

IMPRENSA POPULAR

Director: PEDRO MOTTA EMBRA
Telefone: 96-4000
VENDA AVULSA
Número da via 1,00
Número avariado 2,00
ASSINATURAS
1 ano 100,00
6 meses 50,00
3 meses 25,00
EXTERIOR
1 ano 300,00
6 meses 150,00
3 meses 75,00
SUCURSAL EM SÃO PAULO
Rua dos Estudantes, n.º 84, sala 29
SUCURSAL EM NITERÓI
Rua Visconde de Uruguai, n.º 464, sala 105-Sobrado
Redação e Administração: RUA GUSTAVO LACERDA 19

ASSEMBLEIA DOS RODOVIÁRIOS FLUMINENSES

Na próxima terça-feira, dia 29, às 19 horas, na sede do Sindicato dos Rodoviários niteroienses, à Rua S. João número 91, haverá uma grande Assembleia Geral para debater a questão do aumento de salários e Abeno de Natal. Espora-se o comparecimento de todos os associados.

AD SEU ALICANCE

CASIMIRAS TROPICAIS E LINHOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS — CASIMIRAS M. FERNANDES Importadores

Rua Evaristo da Veiga, 45-C Loja — Telefones: 42-1519 e 42-6542. Aceitam-se encomendas pelo Reembolso.

A FAZENDA É DIRIGIDA POR NAZISTAS

MAGE, 26 (Do correspondente) — A Fazenda Santa Constança, localizada em Guapimirim, distrito deste município, é dirigida por nazistas estrangeiros que estão praticando as maiores barbaridades contra operários e camponeses que ali trabalham. De propriedade da S.A. Curtume Carioca, a Fazenda é dirigida por um verdadeiro carrasco apoiado pelo secretário de Segurança do Estado. Os trabalhadores vivem coagidos, sem direito algum, e constantemente ameaçados de espancamento e dispensa. A administração da S. A. Curtume Carioca faz questão de importar antigos soldados hitleristas para dar ordens aos operários brasileiros na fazenda.

Dr. Armando Ferreira

Clinica Médica — Especialidade: tuberculose e doenças pulmonares pneumotorax artificial

Consultório e residência Travessa Manoel Coelho 206 — Telefone 5793 — (São Gonçalo)

PELOS JORNAIS

ESTE LIDER EXISTE

No «Diário de Notícias» Alomar Baleeiro escreve um artigo sobre a situação nacional e conclui:

«Se houvesse um grande e bravo líder nacional, a luta seria heróica, entre os expectadores entediados e os atores já gastos na repetição das mesmas pláticas. Faltam líderes ao Brasil de hoje.»

Ai que se enganava espetacularmente o deputado baiano. Este líder existe. O povo traz seu nome no coração. Ele é a certeza e a esperança do povo. Que não se afilie o dr. Baleeiro contra o povo, o abandono da cidade, tudo piora com o Prefeito de Vargas. Qualquer Prefeito de Vargas — novo, quando, solteiro ou viúvo — irá pelo mesmo caminho. E a constante lamentável de um governo contra o povo.

O TRABALHO DE ESTER

Escreve o boletim de Carlos Lacerda: «O trabalho de Ester de Abreu (gravadora e programas radiofônicos) quase sempre noturno, está atingindo os hábitos de seu novo, o prefeito Dalcídio Carrioca, que deixa acumular o serviço de seu gabinete, inclusive as portarias de nomeação. Prova disso é o cancelamento sistemático das audiências públicas das quartas-feiras no Guanabara».

A verdade é que o Prefeito de Vargas não quer saber do povo senão para prejudicá-lo. O rapa do roubo, os impostos contra o povo, o abandono da cidade, tudo piora com o Prefeito de Vargas. Qualquer Prefeito de Vargas — novo, quando, solteiro ou viúvo — irá pelo mesmo caminho. E a constante lamentável de um governo contra o povo.

CHUNG E OS FASCISTAS DE TODO O MUNDO

O jornal do espino nazista Pedro Lafalete (Folha Carioca) publica na primeira página:

«Durante o próximo ano Chiang Kai Shek pensa em recuperar a China».

Os fascistas de todo o mundo — de Eisenhower a Pedro Lafalete — cegos de ódio, pensam que é possível escravizar de novo a China para sempre libertada.

ENCONTRO DE CARRASCOS

O boletim da Rua da Relação (Tribuna da Imprensa) informa:

«O Ministro Vicente Rão aceitou o convite do sr. Antônio de Faria, embaixador de Portugal no Brasil, para visitar aquele país. No entanto, até agora, ainda não pôde marcar a data dessa visita».

Rão e Salazar, dois velhos fascistas, vão se encontrar. Somente depois disso será programada a viagem do chanceler de Vargas. Nada mais natural do que o encontro dos dois verdugos, ambos doentes pedes no tabuleiro de xadrez do imperialismo lanque.

O SAPS E A PICARETAGEM

Em vez de dar comida aos trabalhadores, que pagam para isto, o SAPS continua se derramando pelos jornais em matérias de picaretagem:

«Construção do primeiro supermercado do SAPS. Foi assinado, na sede do SAPS, o contrato de construção do primeiro supermercado que aquela antaquia fará construir como parte do programa de expansão das suas atividades assistenciais em benefício do trabalhador carioca».

O clichê mostra o diretor geral do SAPS, um sr. Luiz Cordeiro, assinando contrato com a firma construtora. Mas os trabalhadores cariocas bem sabem que tudo não passa de mais uma promessa do governo de Vargas, enquanto a picaretagem trabalha.

O HOMEM LIVRE E AS INTIMIDADES RIDICULAS

J. E., o homem livre do «Diário Carioca», escreve: «Nós somos o país dos paradoxos e epigramas. O julgo que fazemos das pessoas sobre colapso e contraditões, muitas vezes inesperadas e absurdas. Assim, o homem de cuja dignidade fazemos o mais alto conceito, de repente, se contradiz, se se estivesse representando diante de uma platéia vazia e às escuras. Não se julga obrigado a manter-se vigilante quanto aos seus gestos e palavras e deixa-se levar a intimidades ridículas e desconcertantes».

É o retrato dos dirigentes das classes dominantes.

Artigos finos para o Natal Prefiram do BAR IMPARCIAL

Doiscentos Bealhou português — quilo Cr\$ 40,00
Castanha portuguesa — quilo Cr\$ 40,00
Povo português — quilo Cr\$ 20,00

Mozes, amêndoas, passas, figos, avelãs, vinhos nacionais e estrangeiros. Artigos finos para presentes

BAR IMPARCIAL

Sua Arquias Cordeiro, 312

Triturado Vivo Pela Máquina de Moagem

SÃO GONÇALO (Do correspondente) — Conhecemos melhor, agora, os detalhes do acidente que vitimou o trabalhador Manoel Joaquim Martins, na Empresa Ecassleira de Produtos de Pesca, S/A, neste município. O operário, de nacionalidade portuguesa, quando desempenhava suas funções na fábrica, foi tragado vivo pelos rolos de moagem da máquina. Seu corpo ficou totalmente triturado e moído. As autoridades do município não registraram o acontecimento.

SOCIAIS

1.º COMUNHÃO Teve lugar no dia 24 deste mês, na Igreja Cristo Rei, em Vaz Lobo, a Primeira Comunhão da garota Lucia, filha do casal Durval Siqueira Rocha e Aristotelina da Rocha. Festejando o ato a menina ofereceu aos seus amigos, em sua residência, uma mesa de doces.

Grandioso Churrasco Promovido por Niterói e São Gonçalo

ENCERRAMENTO DA CAMPANHA DOS 20 MILHÕES NO ESTADO DO RIO

SHOW — BRINCADEIRAS DE CAMPO — BARRACAS DE SORTE — FOLIA DE REIS — MONUMENTAL BAILE CARNAVALESCO — ESCOLAS DE SAMBA DIA 3 DE JANEIRO TRAVESSA TALITA — DOMINGO TODOS AO CHURRASCO

Declara o Presidente da Assembleia Geral da O.N.U.

NOVA DELHI, 26 (AFP) — «As probabilidades de Paz são agora mais fortes do que o foram durante certo tempo e a atmosfera internacional parece estar mais a seu favor», declarou o sr. Shriani Vijayalakshmi Pandit, irmã do primeiro Ministro Nehru e presidente da Assembleia Geral das Nações Unidas, falando hoje de manhã numa entrevista à imprensa.

Como lhe perguntassem se convocaria a Assembleia Geral antes de 22 de Janeiro próximo, data em que deve terminar a guarda dos prisioneiros refatários, a sr. Pandit respondeu: «Até agora nenhuma nação apresentou um pedido nesse sentido e por enquanto não vi motivos para o fazer. Mas, se uma nova convocação da Assembleia se revelar desejável, espero que a adesão das nações membros da ONU se manifestará imediatamente».

A presidente da Assembleia Geral da ONU concluiu declarando ser bem-vinda «qualquer demarcação tendente a aproximar os blocos de potências divergentes e contribuindo, assim, para a paz do mundo».

Conferência Dos Quatro Ministros a 25 de Janeiro

PROPÕE A URSS, TAMBÉM, QUE A ESCOLHA DO LOCAL SEJA FEITA PELOS REPRESENTANTES DAS QUATRO POTÊNCIAS — SENTIDO DA REUNIÃO: ALÍVIO DA TENSÃO INTERNACIONAL

MOSCOW, 26 (AFP) — A resposta soviética à nota ocidental sobre a Conferência dos Quatro em Berlim foi entregue hoje nesta capital às embaixadas das três potências ocidentais.

A entrega foi feita exatamente às 12 horas. Na sua resposta, a URSS pede o adiamento por três semanas da reunião. Os ocidentais tinham proposto inicialmente a Conferência para 4 de Janeiro; os soviéticos pedem a fixação dessa data para 25 do mesmo mês. Quanto ao local em Berlim, da reunião, propõe que a escolha seja feita pelos repre-

sentantes das quatro potências, isto é, pelos seus respectivos Ministros das Relações Exteriores.

TRECHOS DA NOTA MOSCOW, 26 (AFP) — Na sua nota às potências ocidentais, o governo acusa a recepção da nota de 8 de dezembro, resposta à sua anterior. Continuando, declara tomar em boa nota o acordo estabelecido entre as potências ocidentais e a URSS quanto à convocação de uma Conferência dos Quatro Ministros das Relações Exteriores, em Berlim. Confirma a posição anteriormente estabelecida pela URSS e diz que o sentido dessa conferência é considerado por Moscou como ligado à possibilidade de se chegar a uma diminuição da tensão nas relações internacionais, desde que os participantes à Conferência se entreguem, com convém, tanto à necessidade de garantir a segurança europeia como a afastar a ameaça de um renascimento do imperialismo militar alemão.

O governo soviético toma nota igualmente da concordância manifestada pelas três potências ocidentais quanto

a se discutir a questão da convocação de uma conferência das Cinco Potências, com a participação, então, da República Popular Chinesa, para a solução dos problemas gerais, que não interessam somente à Europa. Os problemas chegados à maturidade de poderiam então ser tratados.

Considerando que é necessário preparar de uma maneira adequada a Conferência dos Ministros das Relações Exteriores e que é importante assegurar condições convenientes à participação de todos os governos, o governo soviético acha que a data mais adequada para essa Conferência seria 25 de Janeiro, ou outro dia posterior a essa data. No que concerne ao lugar para se realizar a Conferência, parecia racional entregar a solução dessa questão a um acordo entre os representantes dos altos-comissários das quatro potências em Berlim.

A resposta soviética foi entregue, em três notas, aos chefes das três Embaixadas ocidentais nesta capital, Estados Unidos, França e Inglaterra.

Tropas do Viet-Nam Marcham Sobre Taket

Em ofensiva os exércitos libertadores que se aproximam da capital do Laos — Fogem os colonialistas franceses

SAIGON, 26 (AFP) — O avanço do Vietnã sobre o Taket, cidade do Laos situada sobre o rio Mekong, a cerca de 240 quilômetros a leste de Vientiane, capital do Laos. As vanguardas das duas divisões do Vietnã que participam da ofensiva teriam atingido, com efeito, as cercanias da cidade. «A cidade de Taket, cuja população francesa já se dispersara, foi evacuada pelas forças franco-laoianas», anunciou um comunicado publicado pelo Alto-Comando francês. Taket possui de 4 a 5 mil habitantes.

A 200 KLS.

SAIGON, 26 (AFP) — «Confirmamos que o Vietnã desfez uma ofensiva de envigadura na direção do médio Mekong», declarou ontem um porta-voz do general Navarre, comandante supremo.

As tropas francesas sustentaram combates de retardamento na estrada colonial número 12, que liga a costa do Annam a Thakhek, situada a duzentos quilômetros ao norte de Vientiane.

ATAQUES REPENTINOS

HANOI, 26 (AFP) — Unidades regulares do vietnã continuaram a agir no Alto do Rio Vermelho, enquanto prosseguia o avanço sobre o Laos.

Na noite de ontem, um batalhão francês foi atacado violentamente, a 120 quilômetros ao sudeste desta capital. Ontem igualmente, um posto, mantido por franceses, a 20 quilômetros ao sul de Hanoi foi atacado e conquistado.

PROCESSO CONTRA HUSAK E NOVOMESKI

VIENNA, 26 (AFP) — Segundo a «Pravda», órgão do Partido Comunista da Eslováquia, o sr. Karol Husak, 1.º Secretário do Partido Comunista, anunciou, durante a sessão do Comité Central do Partido, que se realizou em Bratislava, na semana passada, a abertura próxima do processo contra o ex-presidente do Corpo de Comissários da Educação Nacional, Laco Novomesky. Ambos, segundo se recorda, foram presos em 21 de fevereiro de 1951, ao mesmo tempo que os traidores Clementis e Slansky, e seus acusados, que foram executados em 3 de dezembro último.

GELADEIRA
★ CONSERVA-SE
★ REFORMA-SE
★ PINTA-SE A DUCO
CHAME 28-9582-32-3868
COMPRA-SE GELADEIRA

pelos soldados do vietnã, que se retiraram depois.

TAKET PRESTES A CAIR

SAIGON, 26 (AFP) — Vinte mil soldados regulares do Vietnã marcham atualmente em direção ao vale do rio Mekong. Várias dezenas de milhares de civis os acompanham, transportando as armas pesadas, munições e reabastecimento. Travou-se cruenta luta durante o dia de ontem, em torno do eixo de penetração, constituído pela antiga Estrada Colonial n.º 12, que, do lado de Annam, conduz a Thakhek, entroncamento da estrada Laos-Vientiane (capital do Laos). Os

reduzidos elementos das forças francesas travaram uma série de combates com o intuito de retardar o avanço do Vietnã, cujas unidades de vanguarda penetram no Laos.

Em consequência da distância e da falta de comunicações com a região atacada, não se tem ainda nenhum dado sobre as perdas registradas pelas forças francesas.

A cidade de Thakhek está situada a 240 quilômetros da capital do Laos Vientiane. A ocupação da cidade pelas forças do Vietnã, poderá ser noticiada rapidamente.

LIBERTAÇÃO DE PRISIONEIRAS

PARIS, 26 (AFP) — A Agência Nova China reproduziu ontem a notícia da rádio do Vietnã segundo a qual o governo popular do Vietnã libertou 297 prisioneiros franceses por ocasião das festas do Natal.

Resultados do Plano Quinquenal da Rumânia

BUCAREST, 24 (I.P.) — Em recente publicação feita pela Direção Central de Estatística, ligada ao Conselho de Ministros da República Popular da Rumânia, podemos saber dos resultados obtidos no terceiro trimestre deste ano, na realização do plano quinquenal.

O plano quinquenal rumão teve início em Janeiro de 1951, e está portanto no seu terceiro ano. No entanto, grandes percentagens do plano geral já foram realizadas, o que indica que ele será cumprido de acordo com a comissão de: quatro anos para realizar o plano quinquenal. Mas, acompanhemos o desenvolvimento do plano de acordo com o previsto para o terceiro trimestre deste ano.

CUMPRIDO O PLANO NA INDÚSTRIA

O plano da produção total para o terceiro trimestre de 1953, em todo o con-

junto das indústrias rumãs, foi cumprido em cem por cento. Em relação ao terceiro trimestre de 1952, o plano socialista na indústria, no mesmo período deste ano, foi maior em 13,5%. A produção da indústria atingiu o nível de 146,5% e a produção das cooperativas atingiu a 122,5% em relação ao mesmo período do ano passado.

No decorrer do terceiro trimestre deste ano, realizaram novos tipos de máquinas e aparelhos, introduziram-se novos métodos tecnológicos que aumentaram o grau de mecanização da indústria extrativa, siderúrgica, metalúrgica, das construções e de outros ramos industriais.

Na indústria têxtil e na de couro, o trabalho para ampliar a produção e melhorar a qualidade dos produtos continuou sendo uma das principais preocupações dos operários e técnicos desses ramos industriais.

No decorrer desse trimestre, o plano da produtividade do trabalho para toda a indústria foi realizado em 101,4% aumentando de 7,5% em relação ao mesmo período do ano passado.

Por ramos principais, a produtividade do trabalho aumentou em 6,7% na indústria petrolífera; em 19% na indústria eletrotécnica; em 3,4% na construção de máquinas; em 11,2% na indústria madeireira e em 3,7% na indústria têxtil, de confecções e de tecelagem.

Aumento da Gasolina a Partir de Janeiro

Realizar-se-á na próxima quarta-feira a reunião do plenário do Conselho Nacional do Petróleo para aumentar o preço da gasolina. Na mesma reunião será tratado o problema da comissão de vendas dos revendedores.

Informa-se que os revendedores conseguiram o aumento de cinco centavos por litro, não às custas dos lucros auferidos pelas companhias estrangeiras distribuidoras: Standard, Shell e Gulf, mas às custas do aumento de 50 centavos que deverá incidir sobre o litro de combustível líquido. A Superintendência da Moeda e do Crédito já estabeleceu, com denúncias, a cobrança do preço para importação da gasolina em 12 cruzeiros, o que significará um aumento de cinco centavos em litro. Nessa base os importadores concorrerão aos preços de 12 cruzeiros.

Trata-se de mais uma consequência do ruído plano Aranha, que refletirá imediatamente no custo de vida.

Negociações Entre Berlim Leste e Oeste

Propõe o burgomestre da capital da Alemanha Democrática tendo em vista a reunião dos «4» — Punição para os incitadores de guerra

BERLIM, 26 (AFP) — «Declaramos abertamente, e

sem reservas, que estamos plenamente dispostos a participar de conversações com os representantes da Berlim oeste», declarou o sr. Friedrich Ebert, burgomestre do setor oriental de Berlim, propondo que membros da representação popular do setor oriental deliberem em comum com deputados do Parlamento de Berlim oeste, tendo em vista a reunião dos 4 Ministros de Negócios Estrangeiros, em Berlim.

Em seguida, o sr. Ebert enumerou as propostas que a delegação do setor oriental deverá formular no Parlamento dos setores ocidentais: pedir ao Parlamento de Berlim oeste para tomar medidas para que a Alemanha não seja englobada no sistema agressivo dos pactos ou tratados de comunidade defensiva europeia, do tratado geral e do tratado sobre a comunidade europeia do carvão e aço; pedir ao Parlamento de Berlim oeste para proibir, imediatamente, de conformidade com os princípios do Acordo de Potsdam, todas as organizações de agentes e de espies, os exércitos dos partidos e organizações da Alemanha ocidental para a questão do Iste e todas as organizações militares e fascistas, como a Associação dos Capacetes de Aço.

O Parlamento de Berlim oeste deverá autorizar, prosseguir o burgomestre da zona oriental, a difusão nos setores ocidentais de todos os livros, jornais e filmes favoráveis ao entendimento entre os alemães e a paz e deverá impedir e punir os incitadores a guerra.

A liberdade de coligação e de reunião deverá ser concedida a todos os partidos e organizações favoráveis ao entendimento e à paz. O Parlamento de Berlim oeste deverá pedir aos comandantes dos setores ocidentais a revogação de todas as cláusulas do pequeno estatuto de ocupação de 14 de maio de 1949 e o decreto de 15 de novembro de 1951 e deverá, finalmente, designar representantes que negociem com delegados da representação popular (tendo em vista a conclusão de um acordo econômico internacional, especial para Berlim).

Continuaram os trabalhos para melhorar as terras exploradas, de refinação das correntes fluviais. Foram intensificados os trabalhos das centrais hidro-elétricas.

Os Artistas Soviéticos Dão Início a um Novo Renascimento

Na URSS está se realizando a melhor arte contemporânea — Quatro exposições de gravadores brasileiros serão apresentadas em 1954 — Entrevista com o pintor brasileiro Carlos Scliar

Compondo uma delegação de 11 intelectuais que foram à União Soviética, regressaram ao Brasil os pintores Djanira Mota, Carlos Scliar, Danúbio Vilani Gonçalves e Chiau Devesa, os primeiros artistas plásticos brasileiros a visitarem o país do socialismo.

Ouvimos o pintor Carlos Scliar, a propósito das grandes realizações da arte soviética. Ele nos disse inicialmente:

«Considero que nenhum artista, hoje em dia, completa seus conhecimentos sem uma viagem à União Soviética, onde está se realizando a melhor arte contemporânea. Baseada nas melhores tradições, não só do seu passado artístico como das melhores obras da humanidade, a arte soviética contemporânea, refletindo a vida de seus povos, transmite os anseios de todos os povos do mundo e realiza obras que já são o início de um novo Renascimento».

ALTO NÍVEL CULTURAL

«Visitamos escolas, museus, palácios de pinelinos, museus, conhecemos realizações que já refletem a marcha para o comunismo, como a Universidade de Moscou e o Metrô. Assistimos espetáculos de ballet, teatro, ópera, marionetes, circo, concertos. Vendo tudo isso, tivemos que superar a concepção a que estávamos habituados de arte menor. Todos esses espetáculos da União Soviética são de tal nível artístico, espetáculos tão fora do comum, mesmo para mim que vivi quatro anos em Paris, que tive de reconhecer de imediato que eles refletem a cultura e o alto nível do público soviético».

A ORGANIZAÇÃO DOS ARTISTAS

«Visitei a Galeria Tretyakov e o Museu Lênin, em Moscou, o Museu Ermitage e o Museu de Arte Russa, em Leningrado, continuei o pintor brasileiro, e de todos eles posso dizer que são realmente extraordinários. Vivem constantemente cheios de visitantes, o que atesta a sede de conhecimento do povo soviético. Os artistas estão organizados na União dos Pintores Soviéticos, que é subdividida nas diversas seções, correspondentes às diferentes especialidades».

Além do Conselho Nacional existem em cada cidade, as suas próprias organizações. Os artistas têm todos os seus problemas resolvidos por essas organizações e habitualmente têm trabalhos previstos com antecedência de três anos. As Exposições, antes de estarem abertas para o público, costumam ter 75% de suas obras já vendidas para as organizações governamentais, que selecionam as melhores obras para os Museus das diferentes Repúblicas, para as Casas de Cultura, colônias, etc.

QUATRO EXPOSIÇÕES

Perguntamos sobre o interesse dos soviéticos pela arte brasileira e sobre as coisas do Brasil. Respondeu-nos Scliar:

«Os soviéticos são grandes amigos do Brasil e demonstram a cada momento, de se conhecer melhor a nossa arte e estreitar as relações culturais conosco. Formos portadores de 4 exposições de gravadores brasileiros, que foram apresentadas aos artistas soviéticos, poloneses, tchecoslovacos e hindus. Essas Exposições serão apresentadas no ano de 1954 nas capitais daqueles países. Os seus artistas, por sua vez, prometeram nos enviar exposições de obras suas, o que muito contribuirá para um intercâmbio de relevante interesse para nós».

UMA ARTE NACIONAL

Concluindo, disse o entrevistado: «Aprendemos muito nessa viagem e o exemplo dos artistas soviéticos servirá ao nosso trabalho no sentido de uma arte de alto nível e nacional. Compreendemos o quanto temos sido arbitrários, estudando com tanto interesse milhares de artistas de vários países, que têm a sua importância, sem que nos tenhamos valorizado os nossos mestres que criaram uma arte que, no seu tempo, refletia a realidade brasileira».

No Brasil os nossos artistas, se podem dizer que têm uma liberdade, essa seria a liberdade de morrer de fome, porque profissionalmente são poucos os que vivem da pintura. A União Soviética e as Democracias Populares são hoje um exemplo vivo de que para eles o artista é um elemento útil, e que uma arte viva é indispensável ao desenvolvimento social».

Africanos Travam Batalhas Contra Invasores Ingleses

Morreu na batalha o filho do marechal inglês Wavell — Ataques repentinos e rápidos

NAIROBI, 26 (AFP) —

Confirmamos a notícia do falecimento do major Wavell, filho do marechal Wavell, morto no transcurso de combate contra um importante grupo de «mau-mau», na região de Thika, a alguns quilômetros da estrada de Nairobi.

O major Wavell, que comandava o regimento da Guarda Negra, estava em missão de reconhecimento, bem como um destacamento de polícia. Repentinamente a patrulha do major Wavell foi submetida ao fogo de

uns 60 «mau-mau» munidos de armas automáticas e escondidos na floresta.

O major foi morto quase que imediatamente quando a sua patrulha se lançava ao ataque na floresta. Na impossibilidade de atingir os «mau-mau» enfileirados em posições preparadas, os demais elementos da patrulha esperaram que anolescesse e então atearam fogo à floresta com o auxílio de latas de gasolina. Os «mau-mau» lançaram-se em violento corpo-a-corpo com os ingleses.

Vende-se Automóvel

Vende-se ou troca-se um carro FIAT 500 C C, do ano 1947 por motocicleta pequena. Tratar à Avenida Plínio Casado, 666, com o sr. PAULO. Informações no Posto Esso, Belfort Roxo.

CONCLUSÕES. CONCLUSÕES.

Nunca Foi...

sem como acima ficou dito.

COMÉRCIO NECESSÁRIO

«O Brasil não dispõe de divisas para comprar nos países da área do dólar e da libra, continuou o dr. Barcelos. A Rússia sempre foi ótima freguesa do café brasileiro e, antes da última guerra, a Alemanha muito ganhou nas nossas costas: comprava café brasileiro em troca de máquinas velhas (marcos compensados) e vendia por preço altamente compensador

o mesmo café à Rússia».

Temos grande necessidade de máquinas agrícolas, combustível, trigo e muitos outros artigos que a União Soviética, Tchecoslováquia e Polónia poderiam nos fornecer em condições muito mais favoráveis. Julgo, pois, uma tolice grande, com prejuízos grandes para o Brasil, o não reatamento das relações.

O Brasil precisa de comprar onde maiores vantagens encontrar, assim também como terá que vender

os seus produtos para quem melhor preço oferecer. Os interesses do Brasil devem estar acima de paixões políticas e dos primários apetites de máis brasileiros, agentes dos trustes internacionais. Já D. João VI em 1808, quando decretava a abertura dos portos brasileiros ao comércio estrangeiro, não fazia qualquer restrição quanto a qualquer país. Ainda hoje, e mais do que nunca devemos desejar que o Brasil comercial e mantenha relações as mais cordiais com todos os amigos de todas as nações, indistintamente.

A Postos...

uma entrevista concedida a um jornal, alterou os fatos, a declaração peremptória a nossa reportagem, do motorino Regulamento 3, Alfredo Vieira dos Santos, delegado do Conselho Sindical da em-

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS CAMA E MESA

FABRICA PROFORMA VENDAS A VAREJO

RUA DA CARIOCA, 87 (Junto à Praça Tiradentes)

Um Jornalista Brasileiro na China

Imagens do Passado e do Presente

CONCLUSÃO DA 1.ª PAGINA)

«Depois que se foram os japoneses — diz ela sem alterar a voz — em 1945, as coisas continuaram. Continuamos apenas para não morrer».

Pela primeira vez Ho Lio desce as nuvens sobre os joelhos, para afastar os cabelos que o vento do Rio Perola lhe espalha pelo rosto. E pela primeira vez Ho Lio esboça um sorriso:

«Meu filho, o que me resta, trabalha hoje na Marinha, e desde 1950 nossa situação se transformou. Eu nunca em minha vida tinha vestido e sapatos. Agora tenho estes aqui, que o meu filho comprou, e outro par lá em casa. Temos também cobertura para o inverno, pela primeira vez. No ano passado, em outubro, compramos um novo barco, e podemos ganhar dinheiro com ele fazendo trabalho de transporte. Com tudo isso meu filho me dá 185.000 yens por mês».

Ouvimos, várias histórias, como a da jovem Lin Yi, de 23 anos, e heroína de trabalho, eleita três vezes, por se haver

destacado excepcionalmente na campanha pela higiene e saúde da população do Rio Perola, e pelo escaamento imper que conseguiu dar aos produtos da Cooperativa. Foi delegada da Liga da Juventude a uma Conferência Nacional em Pequim, onde, conta com alegria infantil, teve ocasião de conhecer o Presidente Mao».

«Nunca mais esquecerei esse dia — diz Lin Yi».

A jovem Yi não sabia ler. Escrevia apenas o seu nome. Hoje, três anos depois da libertação, já é capaz de escrever mil caracteres. Com o seu ordenado, pode comprar quinhentas libras de arroz por mês.

O sol cai a pino sobre o Rio Perola. Deixamos Lin Yi e Ho Lio em seu barco. Nossa lancha acelera rumo ao porto. Ficaram para trás duas imagens, da velha e da nova China: — os limites da miséria, o desespero, as lágrimas de Ho Lio, e o sorriso, a força, a felicidade de Lin Yi. Quem chama, agora, é a jovem Lin Yi.

Egydio Squelf

NA METALURGICA BOKOR

Patrões Estrangeiros Não Respeitam os Operários

Na Metalúrgica Bokor S/A, à Rua Barão de Peópolis, cerca de 300 operários são submetidos a uma opressão de tipo medieval. Os patrões e a maioria dos chefes são alemães, austríacos e japoneses, muitos dos quais fascistas, refugiados em nosso país.

NAO RESPEITAM AS LEIS

A coação e dispensa são as armas mais usadas pelos patrões contra os operários. E' com ameaças e gritos que somos tratados quando reclamamos nossos direitos. Somos proibidos de representar na Justiça do Trabalho em causas de companheiros nossos, dispensados injustamente ou burlados, sob pena de perdermos o emprego.

«A Justiça é nossa. Pode ir quando quiser ao Ministério do Trabalho.» Assim é que os patrões e che-

Coação, ameaças e gritos, sofrem os trabalhadores — Um sobrinho do patrão desrespeita as operárias — Esquecendo que a Constituição assegura a participação nos lucros afirmam: «Damos o abono porque queremos».

(Reportagem do Correspondente)

fetes estrangeiros nos respondem e ainda ameaçando de dispensa.

DESRESPEITO AS MULHERES

E' do conhecimento da maioria dos operários o comportamento de Jullib, sobrinho de um dos patrões de nome, Andor. A falta de moral desse indivíduo é

revoltante. Ele não respeita nossas companheiras de trabalho. Por várias vezes tem tentado violentar operárias ou abraçá-las à força.

INJUSTIÇA

Há poucos dias os patrões pagaram um abono de Natal aos operários até de mil cruzeiros. Muitos companheiros entretanto, só receberam a miséria de 150 a 300 cruzeiros.

O companheiro Severino Pinheiro de Barros recebeu de abono, apenas, 176 cruzeiros. Reclamou. Foi despedido.

Não só ao companheiro Severino, mas a muitos outros operários os patrões, como se ignorassem que a Constituição nos assegura há sete anos, participar dos lucros da empresa, afirmaram: «damos o abono porque queremos. Não é nossa obrigação.»

Natal de Fome na Mavilis-Bonfim

Aumenta a exploração patronal com o aumento das horas de trabalho

Mil e quatrocentos operários da Mavilis-Bonfim estão sendo submetidos a uma terrível exploração. O patrão aumentou, na prática, a jornada de trabalho e lança contra os operários «tira» da Polícia Política. Este ano, não tiveram os operários nem mesmo a migalha que nos anos anteriores era distribuída a título de abono de Natal.

AUMENTADA A JORNADA DE TRABALHO

Falando a nossa reportagem, o líder dos operários da Mavilis-Bonfim, Djalma Pinheiro disse:

Entre todas as fábricas de tecidos, a Mavilis foi a mais prejudicada com o raciocínio. Em virtude disso a produção caiu e o patrão agora quer «recuperar o que perdeu». A primeira medida que tomou com a regularização do fornecimento de energia foi obrigá-los a fazer «serão» e os que recusam são perseguidos. Não podem tirar «vales» p. conta do salário, suas máquinas quando param levam muito tempo sem ser atendidas e, com isto os que trabalham por tarefa são prejudicados, pois, sua produção diminui. Dessa forma o patrão quer nos obrigar a trabalhar 8 horas

dida que tomou com a regularização do fornecimento de energia foi obrigá-los a fazer «serão» e os que recusam são perseguidos. Não podem tirar «vales» p. conta do salário, suas máquinas quando param levam muito tempo sem ser atendidas e, com isto os que trabalham por tarefa são prejudicados, pois, sua produção diminui. Dessa forma o patrão quer nos obrigar a trabalhar 8 horas

e meia e até mesmo mais. Não devemos aceitar isto. Se a fábrica teve prejuízo, que proteja contra a Light e o governo, mas nós não podemos concordar com o aumento do dia de trabalho.

A «DOPS» DANDO SERVIÇO NA FABRICA

Como uma medida coercitiva visando obrigar os operários a fazer «extraordinário», a direção da fábrica contratou três «tiras» da polícia política. Um deles não sai do portão enquanto outros dois ficam circulando dentro das seções. A propósito disse-nos um operário:

— Aquele sujeito de pé ali, no portão, é «tira». Nós não trabalhamos mais numa fábrica. Isto aqui parece campo de concentração, com sentinela em cada porta. Trabalhamos nas piores condições possíveis. Na fábrica não tem chuveiro. Nos dias de calor bebemos água quente. O fio que nos é fornecido é o pior do mundo e por causa disso, no fim do dia estamos com as costas doendo de tanto abaixar e levantar para emendá-lo.

Não nos dão material para a limpeza das máquinas e não nos pagam o tempo que perdemos nesse serviço.

NAO TERAO ABONO

Todos os anos o patrão distribua umas migalhas entre os operários, a título de abono de Natal. Este ano só os mestres e contra-mestres receberam gratificações. Voltando a falar à nossa reportagem, disse-nos Djalma Pinheiro: — Este ano não tivemos o abono de Natal. A lei que devia ter sido votada foi, como todas as outras que nos beneficiam, engavetada. O abono para nós não seria um favor porque até hoje não foi regulamentada a lei que concede participação nos lucros. Assim, os operários têm crédito na fábrica passar um Natal e vamos passar um fim de miséria. Enquanto o «Seabra» que só no ano passado teve um lucro de mais de 60 milhões de cruzeiros, vai passar, às nossas custas, festas de princípio. No máximo nos será permitido tirar um «adiantamento» por conta do salário, mas, isso nada resolve. Isso nos mostra que o trabalhador se quiser ter alguma coisa tem de lutar. Se nós ficarmos esperando pelo patrão ou pelo governo estamos perdidos.



Operários da Mavilis-Bonfim, quando faziam a reportagem. «Adiantamento» por conta do salário, mas, isso nada resolve. Isso nos mostra que o trabalhador se quiser ter alguma coisa tem de lutar. Se nós ficarmos esperando pelo patrão ou pelo governo estamos perdidos.

Móveis e Decorações

Diretamente da fábrica por preço baixo e facilidades. Este anúncio lhe dará direito a desconto especial. Procurar COSTA — Telefone 25-6923.

VENDEMOS BARATO SEMPRE BARATO CADA VEZ MAIS BARATO

SAPATARIA RIBEIRO

(A CASA DO TRABALHADOR)

RUA BUENOS AIRES, 339

SINDICATO DOS OFICIAIS ALFAITEIS, COSTUREIRAS E TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE CONFECÇÃO DE ROUPAS E DE CHAPÉUS DE SENHORA DO RIO DE JANEIRO

Sede: Largo de São Francisco, 19, sobrado. Entrada pelo n. 23 — Telefone: 43-7413

Editai de Convocação

São convocados todos os sócios quites, e que estejam no gozo dos seus direitos sociais, a comparecer à Assembleia Geral Extraordinária, que se realizará na sede social, na próxima 2.ª feira, 28 do corrente, às 19 horas, em primeira convocação, ou às 19.30 horas, em segunda e última convocação, para o fim de tomar conhecimento, discutir e votar a seguinte Ordem do Dia:

- Atas anteriores;
- Autorizar ou não a Diretoria a efetuar a compra dos imóveis sítios à Rua Alfredo Dolabela Portela, ns. 67 e 77, de acordo com a proposta apresentada pela vendedora.

Rio de Janeiro, 23 de Dezembro de 1953.
MANOEL BRAZ ORRICO — Tesoureiro

SEGURO social

Alberto Carmo

IBRAIM RODRIGUES DA SILVA — Distrito Federal. Na informação que lhe prestamos há dias chamamos sua atenção para o fato que só os segurados legitimamente casados teriam direito a receber o auxílio-maternidade do Instituto dos Industriários, isso porque a lei que instituiu esse auxílio é profundamente racionária como o governo que a assinou. Sabiam e sabem muito bem os governantes que o direito ao auxílio é adquirido pela condição de segurado e pelas contribuições recolhidas ao Instituto. Não pela simples apresentação de uma certidão de casamento. Perguntamos: se uma pessoa que não foi segurada, ou se for não tiver completado o período de carência exigido (outro absurdo dessa legislação «trabalhistas») receberá algum auxílio com a apresentação da certidão de casamento? Desde já respondemos que não. Isso porque não há um único caso que possa ser apresentado para nos demonstrar. Por isso, aconselhamos a procurar o presidente do Instituto e explicar-lhe a situação. Mas também já sabíamos de antemão que a resposta seria negativa, porque, neste caso, se apegariam ao texto da lei.

Assim não acreditamos que você consiga nada do Conselho Superior da Previdência Social. Achamos que você deve reclamar em seu sindicato contra o texto da lei e fazer um movimento entre seus companheiros de trabalho no sentido de exigir do governo a modificação da lei. Do contrário você continuará com seus direitos negados pelos demagogos protetores dos negócios escandalosos da CEXIM, dos desfalques e da compra de ferro velho aos imperialistas americanos. Pelos trabalhadores você tem aí uma amostra da «dedicação».

-000-

ELIETTE ARAUJO LIMA — Distrito Federal. O assunto de sua consulta pode ser respondido com poucas palavras, uma vez que a sua carta está sem esclarecimentos. Você pergunta: Contribuiu há muito tempo (não diz quanto tempo) para a Caixa (não diz qual é) e até hoje nunca recebeu nada. Posso receber benefício? (não diz qual o benefício, nem se está doente). Assim nossa resposta terá que limitar-se ao seguinte: se você contribuiu durante um tempo suficiente para completar o período de carência você terá direito ao benefício que o serviço médico determinar depois de você ser submetida a exame médico.

Lamentavelmente só podemos responder isso. Pois as suas informações foram racionais. Ou então você não tem lido nossos apêlos no sentido de nos informar com o máximo de minúcias tudo aquilo que possa orientar-nos e permitir-nos uma resposta completa e absolutamente certa. Pedimos que volte com maiores dados sem o que teremos de ficar na resposta — cima.

SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO HOTELEIRO E SIMILARES DO RIO DE JANEIRO

RUA DO SENADO, 264/266 — Tels.: 32-3185 - 32-3607

Recomendação

A Diretoria, em reunião no dia 24 do corrente, tendo em vista a situação dos companheiros de Petrópolis (Hotel Quitandinha), em sinal de solidariedade a estes, resolveu recomendar a todos associados deste Sindicato a não trabalharem no Hotel Quitandinha, enquanto não forem atendidas as reivindicações daquela Casa. Outrossim, advertimos que os companheiros incorrem em falta grave a desatenção ao presente.

Pela Diretoria

RUY ALVES GUIMARAES — Secretário

23º Aniversário do Sindicato de Carris

O Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos festejará no próximo dia 23.º aniversário. Fundado em 1931, com o nome de Centro dos Operários e Empregados da Light, o Sindicato de Carris obrigava todos os trabalhadores do truste imperpetrante, visto entretanto o enquadramento sindical de Getúlio, que determinou a divisão do COEL em Sindicatos de Energia Elétrica de Carris e de Trabalhadores em Empresas Telefônicas. Dos três Sindicatos o de Carris tem sido o de maior tradição e luta, dirigindo vigorosas campanhas por aumento de salário e outras reivindicações procurando sempre unificar nestas lutas as corporações de trabalhadores da Light. Atualmente o Sindicato de Carris empenha-se na luta pelo pagamento dos atrasados ao pessoal da Ferro Carril Carioca.

REIVINDICAM O ABONO DE NATAL

A administração da Cia. Castelo Branco S/A, foi dirigida, por seus empregados, um memorial com mais de 76 assinaturas reivindicando o abono de Natal. No memorial os operários mostram que durante um ano de trabalho nada sobrou que desse para comprar uma roupa de chita para um filho. «Estamos na iminência de passar fome no dia de Natal, disseram. «Somos todas as amarguras de um ano de trabalho passando necessidades e não tivemos recompensa».

Os operários da «Castelo Branco» pleiteiam um mês de salário como abono de Natal.

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos do Rio de Janeiro

Sede: R. MAIA LACERDA, N. 170 — Telefone: 32-2650

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os associados que trabalham na CIA FERRO CARRIL CARIOCA para comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se no próximo dia 29 (vinte e nove) do corrente mês de dezembro, em primeira convocação às 17 (dezoito) horas, e, em segunda, às 19 (dezenove) horas, para:

- conhecimento da correspondência enviada à Companhia;
- deliberação sobre a atitude a tomar caso não tenham sido pagas as diferenças salariais atrasadas.

Rio de Janeiro, 22 de dezembro de 1953.

BENJAMIN DANTAS DE AVILA — Presidente

SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO HOTELEIRO E SIMILARES DO RIO DE JANEIRO

RUA DO SENADO, 246/66 — Tels.: 32-3607 - 32-3185

Editai de Convocação

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA — DIA 29 — 3a. FEIRA ÀS 15 HS. PARA SÓCIOS E NÃO SÓCIOS

Porteiros, Zeladores e Empregados de Administração de Edifícios, Cozinha, Garçons, Moças de Café, etc., estão todos convocados a tomar parte na Assembleia Geral, na sede social, dia 29 de dezembro do corrente, às 15 horas.

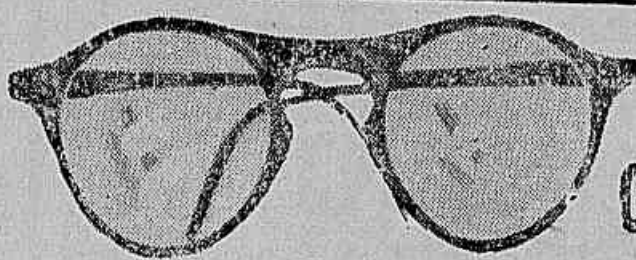
ORDEM DO DIA:

- Salário Mínimo de Cr\$ 2.400,00, sem desconto das utilidades.

Pela Diretoria

SILVERIO MANOEL DA SILVA — Presidente

N. B. — Sendo uma assembleia de grande interesse para a classe em geral, será necessário o comparecimento de todos.



Ótica Continental
Rua Senador Dantas, 118

Cr\$ 150,00

O QUE VAI PELAS EMPRESAS

Policialismo na «Confiança»

(Do correspondente na empresa)

O ex-contraventor de «jogo de bicho» Medeiros gerente da fábrica, continua utilizando métodos policiais para abafar os protestos dos trabalhadores contra as péssimas condições de trabalho na fábrica. O polícia Sarmento, que já na época de nossa última greve para acintosamente nos portões e no pátio da fábrica, exibindo suas armas, continuava «dando serviço» na fábrica, intimidando os trabalhadores. A lei

proíbe que as empresas mantenham polícia particular, e no entanto as autoridades nada fazem, causando de saber que Sarmento, tira do DOPS, é pago para ficar exclusivamente a serviço da empresa.

EXPLORADOR CINICO

Além de ser um explorador de operários, Medeiros é de um cinismo revoltante. Encontrando à meia dúzia de chefes seus lacaios, a realização de uma missa na véspera de Natal, em sua homenagem. E recrutou os operários mais inconscientes, arrebanhando outros com ameaças para sua encenação.

Se o descontentamento dos operários era enorme e todos se sentiam mal tomando parte na tal missa, ainda ficaram revoltados com um fato que logo depois se sucedeu: um electricista da fábrica que havia sido forçado a comparecer a tal missa, voltava da igreja com suas duas filhas quando sobre eles desca-

bou o andaine de um prelo em construção. Uma das garotas faleceu instantaneamente. Isso não teria acontecido se o companheiro agora entestado tivesse passado a véspera do Natal em casa, com suas filhas, ao invés de ser coagido a comparecer à tal missa. Um dia Medeiros há de nos pagar por tudo isso.

CURSO DE CORRESPONDENTES

Terá prosseguimento amanhã (segunda-feira), às 19 horas o Curso de Correspondentes de IM. PRENSA POPULAR. As inscrições continuam abertas e poderão ser feitas em nossa Redação, na Seção Sindical, ou pelo telefone 22-8518. Pedimos aos participantes no Curso e especialmente aos correspondentes na Light e na Ferro Metalúrgica que tragam suas correspondências já prontas.

Vida Sindical

OPERARIOS DA FERRO CARRIL

O Sindicato dos Trabalhadores nas Empresas de Carris Urbanos do Rio de Janeiro convoca os associados que trabalham na Cia. Ferro Carril Carioca para comparecerem à assembleia, que se realizará no próximo dia 29, às 19 horas para a discussão da seguinte Ordem do Dia:

- conhecimento da correspondência enviada à Companhia;
- deliberação sobre a atitude a tomar caso não tenham sido pagas as diferenças salariais atrasadas.

RADIALISTAS

O Sindicato dos Trabalhadores nas Empresas de Radiodifusão do Rio de Janeiro comunica a seus associados que está aberto o prazo para inscrições de chapas que concorrerão às eleições, para diretoria e Conselho Fiscal, que se realizarão no dia 16 de janeiro vindouro.

PRATICOS DE FARMACIA

O Sindicato dos Práticos de

Farmácia e dos Empregados no Comércio de Drogas, etc., faz a seguinte comunicação a seus associados:

Consoante o art. 58 da Consolidação, OITO HORAS E O TEMPO NORMAL DE TRABALHO, para os empregados em qualquer atividade. — Pelo art. 59, a duração normal de oito horas de trabalho poderá ser acrescida de horas suplementares não excedendo de duas horas, mediante acordo escrito entre o Empregado e o Empregador.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE MÁRMORES E GRANITOS DO RIO DE JANEIRO

Fundado em 19 de junho de 1903

Sede: R. S. Cristóvão 509, 1.º andar

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Convido todos os associados quites a comparecerem à Assembleia Geral Ordinária, que se realizará em nossa sede social, no dia 23 do corrente, em primeira convocação às 17 horas, e no caso de não haver número, às 18 horas em segunda convocação, para tratar da seguinte

ORDEM DO DIA:

- Leitura, discussão e aprovação da ata da assembleia anterior;
- Tratar do aumento de mensalidades;
- Tomar conhecimento da resposta dos Srs. Empregadores sobre o aumento de salários;
- Assuntos Gerais.

Rio de Janeiro, 26 de dezembro de 1953

ISAC ROSA DE LIMA — Presidente

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos do Rio de Janeiro

Sede: R. MAIA LACERDA, 170 — Telefone: 32-2650

CONVITE A CLASSE

A Diretoria do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos tem a satisfação de convidar os srs. Associados e excelentes famílias, para assistirem à solenidade comemorativa do 23.º aniversário do seu órgão de classe, a se realizar no próximo dia 2 de janeiro de 1954, em sua sede social, à rua Maia Lacerda, n. 170, Estácio de Sá, com início às 19 horas.

Após a solenidade, realizar-se-á um grandioso baile, que se prolongará até as 2 horas da manhã. Será exigida, no portão de entrada, a apresentação da carteira de associado.

Rio de Janeiro, dezembro de 1953.

BENJAMIN DANTAS DE AVILA — Presidente

SINDICATO DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS DO RIO DE JANEIRO

Sede: Av. Rio Branco, 120 — 11.º And. — Salas 1116 a 1128 (Edifício da A. E. C.) — Fone 42-1398

AOS PROFISSIONAIS DE IMPRENSA E AO PUBLICO EM GERAL

A Diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, em sua reunião de hoje, na qual ficaram decididas as medidas que adotará para fazer cumprir no Distrito Federal o Acordo de aumento de salários contratado com o Sindicato patronal da categoria, resolveu dirigir a presente explicação à nossa classe e ao público em geral, para que fiquem definidas as responsabilidades na luta que somos forçados a travar em defesa dos legítimos e inalienáveis direitos dos profissionais de imprensa.

Pelo citado Acordo, concertado em ambiente de cordialidade e mútua compreensão, obtivemos, a partir de 15 de outubro último, um aumento de 80 por cento sobre os níveis de remuneração de 1949, aumento esse que, em realidade está muito aquém de nossas verdadeiras necessidades, embora tenha trazido um alívio à angustiosa situação em que se encontrava a classe.

Firmado o Acordo pelos dois Sindicatos e homologado pelo Ministério do Trabalho, passaram as empresas a cumpri-lo, comunicando o fato, em termos elevados, ao nosso Sindicato.

Uma exceção, entretanto, surgiu a essa regra: o sr. Assis Chateaubriand, principal responsável pelos Diários Associados, negou-se terminantemente a pagar o aumento de seus empregados e a reconhecer a legitimidade do Acordo, tal como vem fazendo relativamente ao aumento concedido pela Justiça do Trabalho, desde abril deste ano, aos comerciantes, colocando-se acima do direito e da Lei, ordenando a preparação, ao se sabe em fonte fidedigna, de grossa «chicana», inclusive um pedido de redução de salários sob a alegação de situação deficitária. Com essa manobra, visa protelar ao máximo o pagamento do aumento a que têm direito os seus empregados, avolumando os atrasados que jamais serão pagos, como ocorreu relativamente ao aumento de 1949 e como vem ocorrendo com o aumento dos comerciantes, cujo montante de atrasados já atinge a casa dos 800 mil cruzeiros.

Diante de tais fatos e tais processos, o Sindicato dos Jornalistas Profissionais manterá a atitude de sempre: a defesa intransigente dos interesses da classe, e como início da presente campanha, deu início a uma queixa na Justiça do Trabalho cuja primeira audiência será realizada segunda-feira próxima, 28, às 13 horas, na Oitava Junta de Conciliação e Julgamento.

Essa a situação que estamos decididos e aparelhados para enfrentar e outra não poderia ser a atitude do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro, 23 de Dezembro de 1953

A DIRETORIA.

Gama Malcher Dirigirá Vasco x Botafogo (Bandeirinhas: Tijolo e Mario Viana)

ZATOPEK AMANHÃ NO RIO —

DA PROVA INTERNACIONAL DE SÃO SILVESTRE, EM SÃO PAULO, PATROCINADA PELA «GAZETA ESPORTIVA», ZATOPEK CHEGARÁ AO RIO AMANHÃ, AS 10,30 HS., SEGUINDO PARA SÃO PAULO APROXIMADAMENTE AS 12,40 HORAS.

VASCO x BOTAFOGO, UMA GRANDE PELEJA

DEFENDERÃO OS CRUZMALTINOS A CO-LIDERANÇA NO TERCEIRO TURNO — PROCURARÁ O BOTAFOGO A DESFORÇA DOS QUATRO PONTOS QUE O VASCO LHE TIROU NO ATUAL CAMPEONATO — UM BOM JOGO ESTÁ TARDE NO MARACANÁ

Uma boa peleja será realizada esta tarde no Estádio Municipal do Maracanã.

Estarão em ação Vasco e Botafogo, dois grandes quadros, ambos desejosos da vitória, que, desde que conseguida, encerrará o o caminho em busca do título de campeão do terceiro turno.

O VASCO

O Vasco começou bem esta etapa decisiva do campeonato. Jogou com o Bangu e conquistou uma vitória inofensiva por um placarde também que não deixa dúvidas. E jun-

tamente com o Flamengo o líder da tabela.

Reconquistou assim o quadro cruzmaltino a confiança dos seus dirigentes e diante disso está francamente empenhado numa reabilitação, cujo objetivo máximo é o título de campeão do terceiro turno, que lhe dará o direito de disputar em melhor de três com o Flamengo o campeonato de 53.

Para a peleja de hoje os vascaínos estão com boas credenciais. Parece que agora a equipe se encontrou de vez, podendo assim render tudo o que pode e tudo o que sabe.

Tem o Vasco, portanto, amplas credenciais para o embate desta tarde, a despeito de ter que se encontrar com um adversário valioso, portador também de um bom conjunto.

O BOTAFOGO

O Botafogo no início do terceiro turno não foi tão feliz quanto o Vasco.

Empatou com o Bangu em circunstâncias dramáticas, quando poderia até ter perdido.

E verdade que o fato de naquela peleja não poder contar com o seu zagueiro Gerson, influíu decisivamente na produção da equipe alvi-negra.

Agora, com a inclusão garantida do titular da zaga central, espera o Botafogo dias melhores, ou por outra, uma atuação mais condizente com a sua condição de grande quadro.

Enfrentando um adversário de valor que, inclusive

já lhe roubou quatro pontos no atual certame, sabem os botafoguenses que o menor descuido, a menor distração, poderão influir sobremaneira no desfecho da peleja e daí as providências que estão sendo tomadas para que a equipe não reproduza a atuação que cumpriu contra o Bangu.

O Botafogo terá, assim, no jogo de hoje a oportunidade de se reabilitar com a sua torcida, já que o empate com o Bangu deixou os adeptos do alvi-negro decepcionados.

Esperam assim os fãs botafoguenses um resultado melhor e confiam na capacidade de reação da sua equipe.

VASCO

Oswaldo

Alfredo

Haroldo

Eli

Mirim

Jorge

Maneca Vavá Alvinho Pinga Dejair



Vinicius Carlile Dino Ceci Garrincha

Juvenal

Bob

Arati

Santos

Gerson

Gilson

BOTAFOGO

MOVIMENTA-SE O FLUMINENSE

Coletivo hoje para o jogo com o Botafogo — Ivo será experimentado entre Didi e Robson

Os tricolores realizarão esta manhã em Alvarô Chaves o primeiro coletivo para o próximo compromisso.

so, que será contra o Botafogo no dia 2 de janeiro. Espera Zézé Moreira que a equipe não caia de pro-

dução nos futuros embates e por isso várias providências já estão sendo tomadas.

A VAGA DE MARINHO

Uma alteração apenas apresentará o quadro do Fluminense para o jogo com o Botafogo. Esta será no comando da ofensiva.

Com a ausência forçada de Marinho, que está internado ainda no Hospital da Cruz Vermelha, Zézé Moreira experimentará Ivo entre Didi e Robson, estando ainda cotados Villalobos e Ceninho.

TUDO NORMAL

Apesar da derrota sofrida para o Flamengo, as coisas no Fluminense não se alteraram. Tudo continua como dantes, esperando os dirigentes tricolores que o quadro nos próximos jogos se recupere dos últimos tropeços.



Bigode treinará esta manhã no Fluminense

Jogará hoje o G. R. IMPRENSA POPULAR

O esquadrão de futebol do Grêmio Recreativo IMPRENSA POPULAR, integrado por redatores, gráficos e funcionários dos jornais democráticos, jogará hoje a prova principal do Festival Esportivo a se realizar no campo do Queimados F.C., na estação do mesmo nome.

Para a peleja contra o quadro do Queimados F.C., que terá início às 14,30 horas, a direção técnica convoca todos seus atletas a comparecer ao referido local, às 10,30 da manhã, quando será servido o churrasco que antecederá o Festival Esportivo.

VENDE-SE um bazar, brinquedos, calçados e miudezas em geral, com instalação para indústria. Contrato de 5 anos, na Rua Costa Rica, 147. Telefone: 30-3198, Penha.

TUDO A CRÉDITO
Rádios, Máquinas de Costura, Vitrôlas, Toca-discos, Liquidificadores, Bicicletas, Material elétrico em geral

Bazar dos Rádios
Av. MEM DE SA, 30 — LAFIA — Fone: 22-9757

América, Obstáculo Para o Flamengo

INTERESSANTE COTEJO, AMANHÃ À NOITE NO MARACANÁ, PODERÃO REALIZAR RUBROSNEGROS E AMERICANOS — FAVORITO O QUADRO DA GAVEA

A quarta rodada de terceiro turno terá prosseguimento amanhã à noite com o jogo Flamengo x América, no Maracanã.

Será, outrossim, um prêmio com boa perspectiva, já que o Flamengo, além de

campeão do retorno, é um dos líderes do turno atual, enquanto o América, em igualdade de condições com o Fluminense, procurará a reabilitação do insucesso, que sofreu frente tricolor.

O FLAMENGO

O Flamengo é realmente a equipe do momento. Pelo simples fato de que é o que está atuando melhor.

Venceram os rubro-negros brilhantemente o retorno do certame deste ano e já entraram com pé direito no terceiro turno, conseguindo bisar no Fla x Flu o feito sensacional de dias antes.

Está o Flamengo assim apto a vencer o quadro americano no cotejo de amanhã à noite. E o rubro-negro o favorito porque e sua equipe está jogando melhor, está mais entrosada, segura nas suas diversas linhas.

De Garcia a Esquerdinha não há atualmente um ponto fraco. Todos cumprem com regularidade (e alguns

com brilhantismo) as suas missões. O quadro todo ele é uma máquina ajustada, engrenada, perfeita.

Está assim o rubro-negro com condições para colher mais um sucesso, na peleja de amanhã à noite.

O AMÉRICA

Perdendo para o Fluminense por 2x0, o América até que não jogou mal nesse dia.

E agora, quando o seu técnico anuncia uma série de inovações na equipe que dirige, espera-se que o América possa se apresentar já na peleja de amanhã à noite bem melhor do que tem se apresentado nas últimas pelejas das quais participou.

A preocupação dos rubros é a ofensiva e durante a semana, que passou, várias experiências foram feitas no sentido de formar um ataque agressivo e que não perdesse tantas oportunidades de fazer goals como perdeu o ofensivo que enfrentou o Fluminense.

Com essas providências e, esperando um resultado melhor, vai o América lutar contra o Flamengo, sabendo que vai ter pela frente uma grande equipe, a melhor equipe do campeonato.

Mesmo assim os rubros esperam agora cumprir um desempenho à altura das suas tradições, ou seja, um desempenho bem diferente daquele mantido na peleja com o Fluminense.

FLAMENGO

Garcia

Marinho Pavão

Servilic Dequinha Jordão

Joel Rubens Índio Benitez Esquerdinha

Ofício J. Carlos Valeriano Rubens Wasil (Leônidas)

Hélio Oswaldinho Ivan

Osmar Cacá

Osní

AMÉRICA

MESMO QUEM GANHA POUCO PODE OBTER UMA BOA DENTADURA

Dentaduras com estética e mastigação perfeitas, excelente aderência, mesmo nas bocas mais desanimadoras. Pontos móveis americanas (Roches), as únicas que permitem perfeita higienização e não provocam fôcos. Não arranque seus dentes para chapa sem primeiro pedir orçamento para o Roche, executado em três visitas apenas. Laboratório próprio dotado de maquinário e pessoal especializado em prótese de precisão. Em casos especiais, dentaduras em um dia apenas. Consultas em 30 minutos. Facilidade de pagamento.

CLÍNICA DENTÁRIA DO DR. ISIDORO

Rua Elpidio Boa Morte, 285 — 1º andar (Próximo ao SAPS da Praça da Bandeira). Diariamente das 8 às 19 horas.

DR. A. CAMPOS

(CIRURGIÃO DENTISTA)

Dentaduras anatómicas, por processo norte-americano. Extrações difíceis e operações da boca. — BRIDES FIXOS E MÓVEIS (Roach) com material garantido por preços razoáveis. (Consultório: Rua do Carmo, 9 — 5º andar — Sala 901. As terças, quintas e sábados, e Rua D. Manoel, 24 (Sobrado), às segundas, quartas e sextas-feiras. — Telefone: 42-1874.



Bob, que está em ação esta tarde, defendendo as cores do Botafogo

MODERNO e ELEGANTE!

GRANDE ESTOQUE DE PEÇAS AVANÇADAS, CONJUNTOS ORIGINAIS PARA APARTAMENTOS

A solução moderna é montar o apartamento com peças adequadas, sem o antiquado recurso de móveis estandardizados.

Disponíveis de peças avulsas para todos os compartimentos domésticos, das mais variadas tamanhos e estilos.



MOBILIARIA REAL

RUA DO CATETE 100 e 109 — Fone 25-4032 — LAFIA LAV N. S. COPACABANA 095-1 RIO DE JANEIRO

TIC-TAC é total!

CONCERTOS RÁPIDOS E GARANTIDOS. VENDA DE CALÇADOS DE QUALIDADE A PREÇOS POPULARES!

PEÇA DA MODA DE NOVA 14, 31 OVA E 1º AND. TEL. 42-7471

Pensão do Papai

A melhor pensão de Copacabana. Assado e res-peito.

Rua Ronaldo de Carvalho, 74

CALÇADOS FEITOS À MÃO

(Fabricação Própria)

SAPATARIA CINTRA

Av. Gomes Freire 275 - Fone: 52-0491

conversa da semana

A cidade anda festiva porque o Flamengo parece que acertou definitivamente, estando agora cotadíssimo para se sagrar campeão carioca de 1953.

E desde que assim seja, desde que as coisas caminhem para este objetivo, nada estará mais justo, pois o Flamengo é no momento o melhor quadro da cidade, aquele que joga com mais eficiência, com mais coesão, com mais entrosamento.

E' natural que os adeptos do emais queridos andem blasfonando as vitórias do clube da Gávea.

Afinal o torcedor rubro-negro espera por um campeonato há nove anos. E é justamente há nove anos que os torcedores do Fluminense vêm sofrendo sofrimentos, enfrentando decepções, arrastando dissabores. Existem episódios que os rubro-negros não esquecerão como aqueles 5 x 2 de 1946, sofridos para o Fluminense, e abriu o caminho para o super-campeonato no qual laureou-se o gremio tricolor.

E outras derrotas do Flamengo amargou, principalmente para o Vasco que na hora II tirava do rubro-negro um programa de sucessos já quase garantido.

Agora, porém, as coisas mudaram. Quem está dando as cartas é o Flamengo. Contando com um técnico eficiente, arram-se, tornou-se uma grande equipe e será um injusta se por acaso o campeonato não vier para os rapazes da Gávea.

Na alegria do torcedor do subúrbio, no entusiasmo do garoto de morro, a gente vê os êxitos e as performances notáveis do Flamengo.

Pode ser que estejamos enganados, mas desde 53 — ano de muitos acontecimentos — veio para o Flamengo e será dele intransigentemente.

EXAMINE SUA VISTA E ADQUIRA OCULOS

DIPLOMATA

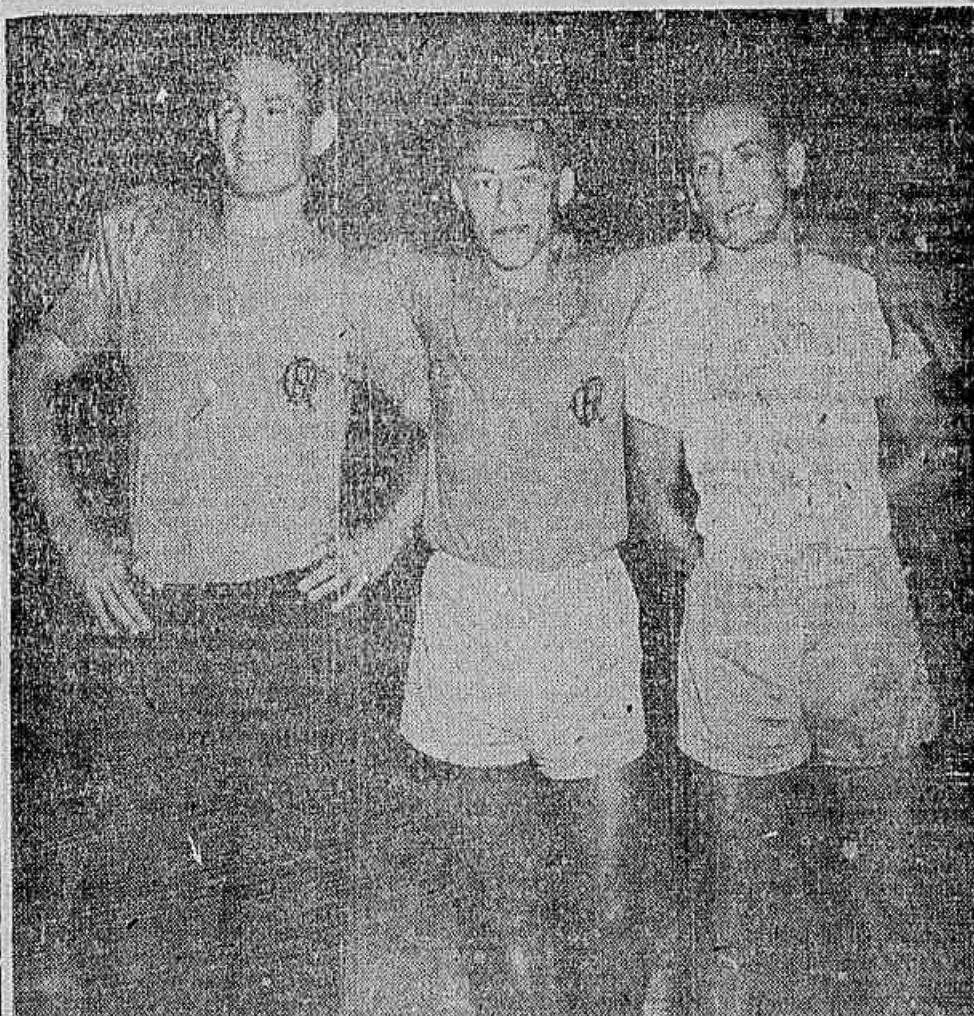
Por apenas

150.

Ótica MACHADO

ONDE SE ENCONTRAM OS MELHORES TÉCNICOS

Rua Buenos Aires n. 214
Telefone 1-0705 — Rio
Av. Nilo Peçanha, n. 135
DIQUE DE CAXIAS
ATENDE PELO REEMBOLSO



Os rubro-negros Benitez, Dequinha e Joel que amanhã à noite enfrentarão o América

HA 5 ANOS SEM PODER COMPRAR UMA ROUPA

O caso de Virgílio Cúngola mostra a situação de penúria em que vivem os trabalhadores — Um salário de 3.600 cruzeiros para sustentar uma família de oito pessoas — Obrigado a tirar os filhos do colégio para ajudar em casa — "Comemos carne somente duas vezes por semana", diz sua esposa — Vítimas de um golpe sujo do governo e dos patrões (Reportagem de Hélio Benévolo Fotos de Arnaldo Barbosa)

Virgílio Cúngola, um dos 200 operários demitidos da Fábrica Lomacinsky, recorreu à greve para conseguir o pagamento de um aumento de salários de que tinha premente necessidade. Ganhava, como empregado, 120 cruzeiros diários e, com o desconto de 140 cruzeiros para IAPI, restava-lhe no fim do mês apenas 3.460 cruzeiros. Há sete anos que não tinha aumento, enquanto o custo da vida tornara-se duas ou três vezes maior. Eis algumas das despesas: 650 cruzeiros de aluguel da casa; 162 cruzeiros de condução; mais de 3.000 cruzeiros de alimentação.

Tinha ainda de sustentar quatro filhos no colégio, comprar roupas e sapatos para as oito pessoas de sua família. Faltava-lhe o seu salário não dava para tudo isso, pois, como se vê, há um "deficit" enorme. Para tapar essa situação teve de tirar sua filha mais velha da escola e lhe arrumar um emprego.

Com o salário dela — diz Virgílio — nós amenizamos um pouco as coisas. Mas, não é grande coisa: apenas 800 cruzeiros mensais, de maneira que há necessi-

dade de uma "nova saída". Diz o operário: "Vou tirar meu filho de 14 anos do colégio para também lhe dar um emprego".

DIFICULDADES

No serviço, Virgílio Cúngola trabalhava até onde permitiam suas forças. Não tinha horário certo de ir para casa, fazia serão todos os dias. — Eu ficava cansado que nem podia mais andar, mas continuava trabalhando — salienta o operário. Muitas ve-

zes, até café deixava de tomar para não perder tempo.

Vivia eternamente preocupado em fazer economia, pois, qualquer custo, além dos previstos no orçamento de cada dia, lhe acarretava mais dificuldades. Conta o operário: "Muitas vezes, eu ia mesmo a pé para o serviço. Atravessava de lado a lado o Morro de Jacarezinho, andava quase outro tanto à fábrica. Uns 30 minutos de viagem".

Certa vez, comprou um corte de pano para fazer um terno. Isto foi há cinco anos e até agora ainda não pôde mandar confeccioná-lo. Continua guardado na mala, esperando as coisas melhorarem — diz.

CARNE: DUAS VEZES POR SEMANA

Sua esposa, dona Carolina Cúngola, narra ao repórter as dificuldades que enfrenta para fazer as compras diárias. Só pode comprar carne duas vezes por semana, assim mes-

mo um quilo de cada vez. Sua alimentação diária consiste quase sempre da mesma coisa: arroz, feijão e, às vezes, "um pedacinho de carne".

— E note — salienta — que só em alimentação vai todo o salário de Virgílio. Há mais de dois anos que não tiro um tostão do dinheiro dele para comprar roupas. Narra, a seguir, que há poucos dias foi à Penha fazer algumas compras, mas litigou-se a olhar vitrinas e apreciar as filhas intermináveis dos açougueiros e lojas. Voltou para casa sem comprar coisa nenhuma, porque os preços eram enormes. E, apontando para um armário, num canto da sala de espera de sua casa:

— Há dois anos que está sem vidro. Ainda não pudemos comprá-lo.

ÚNICO CAMINHO

No entanto, os operários da Lomacinsky haviam conseguido um aumento de salário de 20%, decretado pelo

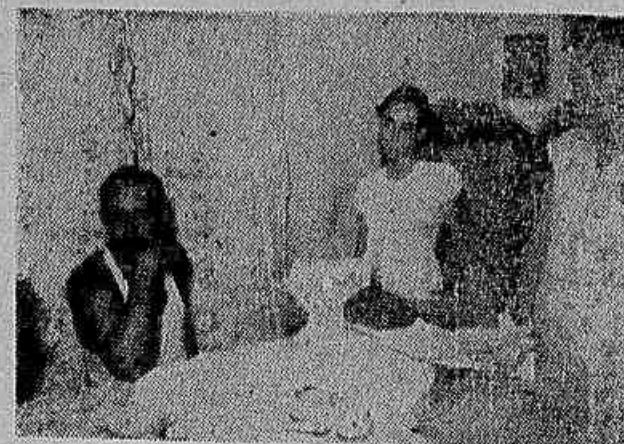
T.R.T. e pelo T.S.T. Os patrões, porém, negavam-se a pagá-lo. Os marceneiros, tendo com um dos seus líderes dos meios de entendimentos, mas em vão. O próprio presidente do Sindicato da corporação, José Jaime Gomes, acompanhou os operários patrões, sem resultado. Certa vez, durante a hora do almoço, quando lembravam aos diretores da empresa que o aumento havia sido decretado pelos tribunais do Trabalho, ouviram em resposta que fossem "se queixar à Justiça do Trabalho".

— Compreendemos que não havia outro caminho a não ser a greve — diz Virgílio.

E, depois de uma reunião que fizeram no Sindicato, resolveram não mais voltar ao trabalho sem o aumento no

bolso. Mas, os patrões contavam com a cumplicidade do Governo, de Getúlio e Jango Goulart, que, através do Ministério do Trabalho, lhes forneciam os "curra-greves". Quando a greve completou 30 dias de duração, todos os operários foram demitidos "por abandono de serviço".

— Foi um golpe sujo, mas que não nos derrotou — diz Virgílio Cúngola. Nossa luta continuará até a vitória.



D. Carolina Cúngola narra as dificuldades que tem para fazer as compras com pouco dinheiro e muita carência.

Roubada no SAM A Ceia dos Menores

Os artigos de Natal foram desviados para a residência dos apaniguados do governo — Mais um fato comprova nossas denúncias

Na noite de Natal, fugiram do estabelecimento mantido pelo SAM (Serviço de Assistência aos Menores) na Rua

Francisco Eugênio, nada menos de treze menores, depois da grande decepção que sofreram: foi-lhes prometido um jantar digno do Natal, mas os artigos que para isso chegaram a ser guardados na despensa do estabelecimento, posteriormente, foram desviados para as residências dos apaniguados do Governo, guindados aos postos de direção daquele estabelecimento de "readaptação".

Eis aí mais um fato que comprova as denúncias contidas na nossa série de reportagens sobre os alojamentos do SAM — os quais são por si mesmos um verdadeiro libelo contra o criminoso desdém do Governo no que se refere à assistência à infância.

CARADURISMO

Tal fato, no entanto, para o sr. Rodolfo Fuchs, diretor do SAM, não tem importância, como ele próprio declara. «São coisas de meninos» —

«O diretor do SAM, já que não pode justificar as denúncias, O caradurismo se explica, e que a roubalheira começa na própria direção do SAM e se estende pelos responsáveis dos diversos alojamentos. Vejamos:

A ROUBALHEIRA

COMEÇA DE CIMA

O ex-diretor do SAM, padre Pedron, foi quem deu início à negociação que passamos a denunciar. As verbas para assistência aos menores são ínfimas e, em face dos roubos, tornam-se insignificantes. A situação chegou a tal ponto que tiveram de reduzir as despesas do SAM em favor da polícia civil. Tanto o padre Pedron quanto seu substituto Fuchs passaram a reclamar falta de espaço. As verbas não foram aumentadas, mas atualmente o diretor do SAM vive à tripa fiada, num gabinete cujo aluguel ascende a nada menos de 30 mil cruzeiros, na Av. Churchill, edifício 7 de Setembro, 9.º andar.

Para os Hoteleiros: Nada Menos De Cr\$ 2.400,00 de Salário - Mínimo

SEM DESCONTO ALIMENTAÇÃO E SEM ASSIDUIDADE, — DIZEM EM NOSSA REDAÇÃO OS DIRIGENTES DO SINDICATO — CONCLAMADA A CORPORAÇÃO

Recebemos ontem, em nossa redação, a visita de diretores do Sindicato dos Empregados no Comércio Hotelero e de Similares do Rio de Janeiro, acompanhados de membros da Comissão de Salá-

rios. Estamos na batalha pelo salário mínimo de Cr\$ 2.400,00 — foi dizendo de início o presidente, sr. Silveiro Silva. — Nossa corporação não pode aceitar me-

nos do que isso. Aliás, todos os trabalhadores do Distrito Federal exigem a reforma na base de 100% sobre o nível atual.

SEM DESCONTO

Explicou em seguida que, conforme o artigo já enviado aos representantes dos trabalhadores na Comissão Nacional, os empregados em hotéis, restaurantes e similares, lutando unidos aos seus

companheiros de Hospitais e Casas de Saúde, exigem mais: a abolição do desconto-alimentação.

Quando do aumento do salário mínimo 1.200,00, no ano passado — acrescentou o secretário do Sindicato, sr. Ray Guimarães os empregadores se prevaleceram para legalizar o roubo mensal de 50% nos nossos salários. Desta vez estamos dispostos a não permitir semelhante assalto e acabar de vez com esse desconto de salteadores. O salário mínimo é vital, não pode sofrer desconto algum.

Assentou que de acordo com os termos do Manifesto da CIB, a corporação luta também pela eliminação da cláusula da assiduidade na lei que se prepara e para que o salário mínimo seja pago sobre 25 dias úteis de trabalho.

As folgas remuneradas são aparte e não abrimos mão delas.

TODOS A ASSEMBLEIA

Está marcada uma assembleia no Sindicato, terça-feira próxima, dia 29, portanto, às 15 horas.

Presidente do Sindicato, diretores e membros da Comissão de Salários, que os acompanhavam fazem o seguinte apelo por estas colunas: todos em massa à Assembleia. O apelo se dirige de modo particular, aos empregados do Copacabana Palace.

Temos que vencer a batalha — diz o sr. Silveiro Silva — e a vitória está nas

mãos da corporação, unida e firme dentro do seu Sindicato. Além disso, temos os companheiros enfermeiros e empregados de Casas de Saúde e Hospitais junto conosco. Somos uma força que há de ser ouvida na Comissão Nacional do Salário.

QUE SE MEXA A FEDERAÇÃO

A diretoria do Sindicato está também fazendo um apelo à Federação Nacional dos Empregados no Comércio Hotelero e de Similares: que dê um pouco mais de atenção às condições de vida e de trabalho em que está a corporação e que venha participar da luta.

Devo dizer mais, concluiu o presidente do Sindicato: o simples aumento do salário mínimo ou aumentos de salários não satisfazem mais. É necessário que o custo da vida seja diminuído imediatamente. Por isso apelamos a Convenção Nacional pela Emancipação. Em seu lema há um ponto que trata dessa questão. Estaremos na Convenção para discutir especialmente o problema da redução do custo de vida.

Comunicou, por fim, que nessa mesma tarde uma comissão de diretores subia a Petrópolis para levar o apoio integral do Sindicato à luta dos empregados do Hotel Quindim e verificar que medidas podem ser tomadas para obrigar o arrendatário do Hotel a pagar os empregados.



Virgílio Cúngola: "Comprei este pano há cinco anos e ainda não pude mandar fazer a roupa".

Em Marcha Para os 20 Milhões! Aproxima-se o Magnífico «Reveillon» de 1953

QUAL SERÁ A RAINHA COROADA NO GRANDIOSO BAILE DO DIA 31, PROMOVIDO POR IMPRENSA POPULAR? — UMA GRANDE CEIA DE CONFRATERNIZAÇÃO — ENTUSIASMO CRESCENTE EM TORNO DO GRITO DE CARNAVAL

Aproxima-se a cada minuto o grande «reveillon» promovido por IMPRENSA POPULAR, o magnífico baile que tudo indica será o mais alegre da cidade.

A COROÇÃO DA RAINHA

ARRECADAÇÃO NACIONAL

24 DE DEZEMBRO DE 1953	
D. Federal	4.711.456,00
São Paulo	6.729.712,00
Rio G. do Sul	1.131.000,00
Estado do Rio	801.030,00
Minas Gerais	812.000,00
Ceará	425.124,00
Paraná	376.359,00
Maranhão	174.161,00
Janeiro	875.828,00
Bahia	180.000,00
Goiás	150.000,00
Paraná	120.000,00
Esp. Santo	113.112,00
Maranhão	12.260,00
Alagoas	30.000,00
Mato Grosso	32.000,00
Paraná	20.000,00
S. Catarina	51.500,00
Amapá	10.000,00
R. G. do Norte	6.000,00
TOTAL	17.516.791,00

A COMISSÃO CENTRAL

A Comissão Central, a todos os responsáveis das Comissões da Festa do dia 31 de janeiro, para uma reunião, segunda-feira, dia 28, às 19 horas para preparar a programação de preparativos da grande festa de encerramento da Campanha. Pedese encarecidamente o comparecimento na hora à cima marcada.



Seis desses selos colados numa cédula de voto do Concurso da Rainha da Imprensa Popular dobram o número de votos da cédula.

COMISSÃO DE RECEPÇÃO

Convidamos os componentes da Comissão de Recepção e Portaria, para uma rápida reunião no dia 28, segunda-feira, às 18 horas, na sede da Campanha.

Um dos pontos altos do grande «reveillon» do dia 31 será a coroação da Rainha do Distrito Federal, Uyrá, Maria Ligia, Léia, Genesny, qual deles receberá as 23 horas do último dia do ano sob chuveiros de flores e batatas coloridas a cor-de-rosa.

A magnífica orquestra contratada pela Comissão Promotora da Festa é integrada por onze elementos além de um notável «crooner», cantor dos mais populares, cujo nome guardaremos, a título de surpresa.

A GRANDE CEIA

Anunciamos hoje outra magnífica surpresa do «reveillon»: uma grande ceia para os presentes, com peru à brasileira, doces, frutas e bebidas, numa autêntica festa de confraternização dos leitores de imprensa do povo. As mesas já estão quase esgotadas, e as poucas ainda restantes poderão ser ainda reservadas na sede da Secretaria da Campanha.

CONVITES PARA O REVEILLON

Reserva de Mesas

Os clubes e comissões devem com urgência, na segunda-feira, retirarem e reservarem os seus convites e lugares nas mesas, para o grande baile da Coroação da Rainha da Imprensa Popular do Distrito Federal, que será realizado no dia 31/12 à Rua Alvaro Alvim, 24, 2º andar.

derão ser ainda reservadas na sede da Secretaria da Campanha.

Funcionará no «reveillon» um magnífico serviço de bar, com ótimas bebidas, desde o guaraná nacional à champagne francesa.

A magnífica orquestra contratada pela Comissão Promotora da Festa é integrada por onze elementos além de um notável «crooner», cantor dos mais populares, cujo nome guardaremos, a título de surpresa.

5 HORAS DE BAILE

Nada menos de cinco horas durará o grande «reveillon» de IMPRENSA POPULAR. Das 22.30 horas às 3.30 da madrugada, o grande salão do 2.º andar da Rua Alvaro Alvim, 24, em pleno coração da Cinelândia, regorgitará de alegria e entusiasmo. Este será a comemoração do Ano Novo dos leitores e ajudantes dos jornais democráticos dos jornais do Cavaleiro da Esperança.

Uiara Continua na Liderança

Dia 24, na sede da Campanha dos 20 milhões, foi realizada mais uma apuração do «Concurso da Rainha da Imprensa Popular». Fins dos trabalhos, as candidatas estavam assim classificadas:

1.º — Uiara dos Santos	107.220 votos
2.º — Mario Ligia Nunes	107.220 votos
3.º — Lea da Cunha Quaranta	64.549
4.º — Ernestina Cerqueira Campos	34.104
5.º — Geneci da Graca	30.401
6.º — Madalena Rosa	28.327
7.º — Alacri Gomes da Silva	24.968
8.º — Ivanilda Calabre Leite	21.445
9.º — Teresinha de Jesus	14.909
10.º — Dorninha	13.015

e outras menos votadas.

Haverá Uma Grande Festa no Dia NA GRANJA DAS GARÇAS

- ★ COM CHURRASCO! FUTEBOL!
- ★ BATALHA DE CONFETE!
- ★ COROÇÃO DA RAINHA DA IMPRENSA POPULAR!
- ★ DESFILE DAS PRINCESAS!
- ★ DESFILE DAS RAINHAS DOS ESTADOS!

Tudo isto e mais um "show" especial A entrada será gratuita

Aconteceu na CIDADE

Intoxicada Tôda a Família

Onze pessoas residentes na casa 81 da Rua Antonio Basilio, na Tijuca, foram intoxicadas sexta-feira com a comida que compraram para a ceia de Natal.

Duas ambulâncias do Pronto Socorro recolheram as vítimas para o Posto Central de Assistência, onde foram submetidas a lavagens estomacais.

A família intoxicada foi: Francisco da Silva (português, casado, comerciante, 50 anos); Jesus Soto de Lago (17 anos, aposentado do IAPC); Lolita Costa (18 anos, estudante, solteira); Arturides Gonzales Soto; Rosali Soto (14 anos, estudante); Miriam Soto Lima (estudante, 16 anos); Alcina Silva (casada, 47 anos); Luzia Soto da Silva (18 anos, estudante); Dolores Costa (casada, 40 anos); Ernesto Soto (11 anos) e Hemengarda Soto Lima (casada, 41 anos).

ATROPELADOS
O menino MAURO, de 6 anos, filho de Adalgisa Paulino (Rua Júlio do Carmo) foi vítima de um carro, em frente ao número 381 da Rua Itapira. Sofreu fratura do crânio e foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

O menor PLÍNIO, de 16 anos, filho de Celso Fleza Pinheiro (Rua Souza Queiroz, 60) foi colido por um bonde na Rua Dias da Cruz, sofrendo fratura do crânio. Foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

CAIU DO BONDE
TERENCIÓ DE OLIVEIRA SANTOS, biscaiteiro, 40 anos de idade, solteiro, residente em lugar ignorado, caiu do bonde número 2.030 da linha «Casadures» que trafegava superlotado. O reboco do eixo, amputando-lhe todos os dedos dos pés. Terêncio foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

MORREU A CRIANCINHA

Em um barraco da Favela do Esqueleto, Maria de Fátima, uma criancinha de apenas um mês de idade, filha de Maria Luciana da Silva, caiu da cama onde dormia, sofreu ferimentos. Levada em ambulância para o Hospital do Pronto Socorro a menina faleceu quando era medicada.

SUICÍDIOS
Raimundo Nonato Gomes, comerciante, 22 anos de idade, jogou-se à frente do trem U.P. 136 que partia da Estação de Bento Ribeiro. O jovem residia na Vila Maria Alara, 5, em Salvador, segundo os documentos que trazia consigo, entretanto o seu último emprego fora na Rua Debrat, 2.

Summa Abe, japonês, de 30 anos de idade, casado, residente no Nucleo Colonial de São Bento, em Caxias, deu um tiro na cabeça com uma espingarda de caça. O projeto arrebatou-lhe o crânio, causando-lhe morte instantânea.

O comerciante José Lopes Costa, de 30 anos de idade, casado, residente no Morro do Macedo Sobrinho, n. 7 foi atendido no Hospital Miguel Couto com ferimento transfixante na perna direita. Declarou o comerciante ter sido agredido pelo guarda municipal n. 90 que, alcoolizado, o baleara, na Rua Humaitá, em frente ao Posto de Bombeiros.

QUASE PERDEU O BRAÇO

Rafael Rodrigues, brasileiro, branco, casado, industrial aposentado, residente na Travessa Santo Expedito, n. 7, no Barreto, em Niterói, foi atendido no HPS com fratura exposta no braço esquerdo, devendo ser depois removido para o hospital do IAPI.

O industrial viajava em um bonde com o braço do lado de fora. Na Praça Saens Pena, em frente ao Café Pálheta, um ônibus passou de raspão quase lhe arrancando o braço.

ATROPELADA NO CATETE

Nadir, Southern, 23 anos, brasileira, de cor pará, solteira, residente na Rua Ferreira Viana, n. 26, foi internada no Hospital de Pronto Socorro com traumatismo no crânio encefálico. Fora atropelada por auto não identificado na Rua do Catete, em frente ao Palácio da Presidência da República.

CHOQUE DE VEÍCULOS

Na Rua Jardim Botânico, em frente ao n. 953, o bonde 1226 foi violentamente atropelado pelo auto 12.06-22 que sofreu avarias gerais. O motorista que se supõe ter sido ferido, tomou destino ignorado. Saíram feridos os passageiros do elétrico Júlio Gomes da Silva, operário e Roberto Marques da Cruz, estudante. As vítimas foram medicadas no Hospital Miguel Couto.

MORTO PELO TREM

Foi morto por uma composição na estação de Honório Gurgel o homem de cor preta, de identidade ignorada, pobremente vestido. Os corpos foram recolhidos ao necrotério do Instituto Médico Legal.